

FONTES DE INFORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Brasília – DF
2023



© 2023 Defensoria Pública da União.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Palácio da Agricultura, Bloco F, Quadra 01, Setor Bancário Norte,
Brasília/DF - CEP nº 70.040-908

Defensor Público-Geral Federal em Exercício

Fernando Mauro Barbosa de Oliveira Junior

Escola Nacional da Defensoria Pública da União – ENADPU

Edson Rodrigues Marques – Diretor-Geral

Coordenação de Biblioteca – COBI

Dandara Baçã de Jesus Lima - Coordenadora

COORDENAÇÃO, EDITORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

Biblioteca Benedito Gomes Ferreira

Palácio da Agricultura, Bloco F, Quadra 01, Setor Bancário Norte,
4º Andar, Brasília/DF - CEP: 70.040-908

Tel.: +55 (61) 3318-1782

E-mail: biblioteca@dpu.def.br

ASSESORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Assessor-chefe:

Rafael Filipe Souza da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Daniel Obregon de Oliveira Naves

Versão 1.0 Publicação digital (outubro / 2023)

Nota | A presente versão está sujeita a comentários e contribuições pela sociedade de forma contínua, de maneira que o Guia poderá ser atualizado, a critério da DPU, à medida que novas fontes de informação forem localizações.

Sugestões podem ser enviadas para o e-mail da Biblioteca Benedito Gomes Ferreira: biblioteca@dpu.def.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação: (CIP)

B823f

Brasil. Defensoria Pública da União.

Fontes de informação em direitos humanos. [recurso eletrônico] / Defensoria Pública da União – Brasília: DPU, 2023.

95 p. : il. color

e-ISBN 978-85-67132-28-0.

1. Fonte de informação 2. Direitos humanos 3. Base de dados 4. Biblioteca especializada I. Título.

CDU: 026(036)

APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Benedito Gomes Ferreira (BBGF), fundada através da Portaria nº 11, de 08 de julho de 2008, atualmente é regida pela Portaria GABDPGF DPGU Nº 164, de 21 de fevereiro de 2022 é especializada em direitos humanos com ênfase no direito antidiscriminatório, atua na disponibilização de informações para subsidiar a assistência jurídica gratuita, as atividades técnicas, administrativas, educacionais e de pesquisa da Defensoria Pública da União (DPU), do público assistido e com interesse nas temáticas da instituição.

A BBGF é especializada no atendimento a demandas informacionais relacionadas a execução dos direitos humanos, nas suas diversas expressões com o olhar da equidade, atende aos trabalhadores da DPU localizados nos estados, assim como aos assistidos que apresentem demandas no ambiente físico e virtual. A biblioteca tem como objetivo a disseminação e a tradução do conhecimento relativos às áreas de competência da DPU.

O público-alvo da biblioteca são servidores e colaboradores da Defensoria Pública da União (DPU), assistidos, profissionais do direito, pesquisadores, estudantes e demais cidadãos interessados na garantia dos direitos humanos e na defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos dos necessitados.

Esta publicação tem como objetivo disseminar fontes de informação em direitos humanos. Fontes de informação com dados confiáveis são insumo para a atividade em defesa dos direitos humanos. A publicação terá edição periódica com atualizações a partir das sugestões dos leitores.



SUMÁRIO

BASES DE DADOS JURÍDICAS

15

- Reunião Especializada de Defensores Públicos Oficiais – REDPO 15
- Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos – IPPDH 15
- Freedom House 15
- Normas.Leg.Br 15
- Enciclopédia Jurídica da PUCSP 16
- Diretoria de Gestão do Conhecimento Judiciário (DGJud) 16
- BDJur - Biblioteca Digital Jurídica 16
- European Case Law Identifier (ECLI) 16
- Bases Jurídico-Documentais 16
- Portal Comunicações Processuais do Poder Judiciário 17
- Pesquisa Integrada do TCU 17
- Saúde Legis 17
- Acervo histórico do Diário Oficial da União - DOU 17
- Acervo Histórico do Diário da Justiça - DJ 17
- Diário oficial dos municípios 18

HISTÓRIA

19

- Café História 19
- BASE ARCH 19
- Archivo Nacional de Chile 19
- Museo Histórico Nacional 19
- Memória Chilena 20
- Museo de la Memoria y los Derechos Humanos 20
- Acervo Arquivístico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) 20
- Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul 20

JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

22

- Banco de Dados Memórias Reveladas 22
- Plan Cóndor: el alegato del Ministerio Público Fiscal 22

• Memória Viva	22
• Memorial da Democracia	22
• Centro de Estudos sobre Justiça de Transição (CJT/UFMG)	22
• Memória e Resistência	23
• Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi	23
• Comissão Nacional da Verdade	23
• Ditadura em Curitiba	23
• Memorial da Anistia	24
• Arquivos da Ditadura	24
• Memorial da Democracia	24
• Comissão da Verdade do Estado de São Paulo	24
• Memória Política e Resistência	24
• Instituto Moreira Salles	25
• Instituto Vladimir Herzog	25
• Associação Brasileira de Anistiados Políticos: ABAP	25
• Memorial Virtual Paulo Freire	25
• Comissão da Verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	25
• Comissão Estadual da Memória e Verdade Dom Helder Câmara	26
• Comissão da Verdade Universidade de São Paulo	26
• Comissão Estadual da Verdade do Estado do Paraná	26
• Memorial da Resistência São Paulo	26
• História da Ditadura	26
• CPM Sitios de Memoria	26

DIREITOS HUMANOS

27

• Human Rights Watch	27
• Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)	27
• Centro de Justicia e Paz (CEPAZ)	27
• Comisión Internacional de Juristas (CIJ)	27
• Justicia y Verdad	28
• Centro de Estudios Jurídicos e Investigación Social (CEJIS)	28
• Biblioteca Virtual da Cooperação Alemã (BIVICA)	28
• Memórias Situadas	28
• Enciclopedia Latinoamericana	28
• Comissão interamericana de Direitos Humanos – CIDH	29
• Centro de Estudios de Justicia de las Américas (CEJA)	29
• CIDOB	29

• Instituto Peruano de Economía (IPE)	29
• Anistia Internacional	30
• Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)	30
• Instituto Nacional dos Direitos Humanos - INDH	30
• Plataforma de Direitos Humanos – Dhesca Brasil	30
• Association for the Prevention of Torture	31
• Eixos: Combate à tortura; prevenção da tortura	31
• Instituto Aurora	31
• Instituto Cíclica	31
• Terra de Direitos	31
• Biblioteca Digital da UNESCO	32
• Mapa da mídia independente e popular de Pernambuco	32
• Eixos: comunicação; comunicação popular; mídia independente	32
• FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	32
• Oficina para la Protección Financiera del Consumidor - CFPB	33
• European Data Protection Board – EDPB	33
• Agencia Española Protección Datos – AEPD	33
• ANANSI - Observatório da Equidade Racial na Educação Básica	33
• Justiça Global	33
• Catálogo de Políticas Públicas	34
• Plataforma INCLUA	34

JUVENTUDES **35**

• Atlas das Juventudes	35
• Sistema de Classificação Indicativa	35
• Observatório Jovem do Rio de Janeiro	35
• Programa Observatório da Juventude (OJ)	35

PESSOAS MIGRANTES **36**

• Cáritas Brasileira	36
----------------------	----

CRIANÇAS **37**

• Força-Tarefa Infância Segura	37
• Chile para Niños	37

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA **37**

- Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES 37
- Repositório Digital Huet 38
- Dicionário da Língua Brasileira de Sinais 38
- Biblioteca do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) 38
- Dorinateca 38
- Rede de Leitura Inclusiva 38

POVOS ROMANI **39**

- Associação Internacional Maylê Sara Kalí (AMSK/Brasil) 39

LGBTQIAPN+ **40**

- Acervo Bajubá 40
- Portal Dignidade 40
- Museu Transgênero de História e Arte – MUTHA 40
- Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) 41
- Observatório Trans 41

POVOS INDÍGENAS **42**

- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB 42
- International Work Group for Indigenous Affairs 42
- Centro de Trabalho Indigenista – CTI 42
- Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena 42
- Rede de Cooperação Amazônica – RCA 43
- Survival International 43
- Biblioteca Digital Curt Nimuendajú 43
- Dicionário Noke Koin 44
- Dicionário de línguas indígenas 44
- Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre) 44

COMUNIDADES TRADICIONAIS **45**

- Observatório de Protocolos Comunitários de Consulta e Consentimento Livre Prévio e Informado 45
- Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais 45

QUILOMBOLAS **45**

- Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos –CONAQ 45
- Certificação Quilombola 46

POPULAÇÃO NEGRA **46**

- Biografia de Mulheres Africanas 46
- HUB da Igualdade Racial 47
- Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) 47
- Memórias da África e do Oriente 47
- Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais - CEDRA 48
- Minority Rights Group 48
- História e cultura afro-brasileira e africana 48
- África em Arte-Educação 48
- Educação para as Relações Etnicorraciais 48
- Primeiros Negros 49
- Jim Crow Museum 49
- Equal Justice Initiative 49
- Tulsa Historical Society and Museum 50
- Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) 50
- Observatório Nacional sobre Questões Ambientais, Econômicas e Sociais de Alta Complexidade e Grande Impacto e Repercussão 50

SEGURANÇA PÚBLICA **51**

- Fogo Cruzado 51
- Instituto Sou da Paz 51
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) 51
- Mapa da violência de gênero 52
- Mapa da Violência Eleitoral - Histórias Reais 52
- United Nations Office on Drugs and Crime – UNDOC 52
- Tire meu rosto da sua mira 52

SISTEMA PRISIONAL **53**

- DF sem tortura 53
- Unidades prisionais de São Paulo 53

ALIMENTAÇÃO **53**

- FSTA (Food Science and Technology Abstracts) 53
- Alimentando Políticas 53
- Rede Nutri 54
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) 54
- Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) 54
- Alimentos Anvisa 54

DIREITOS DAS MULHERES **55**

- Instituto Patrícia Galvão 55
- Nascer no Brasil 55
- Capire 55
- Painel Maternidades 2020 56
- Organização Nacional de Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru (ONAMIAP) 56
- Laudelina 56
- Instituto Maria da Penha (IMP) 57
- Biblioteca Materna 57
- Futuro do Cuidado 57
- Mapa do aborto legal 57
- Monitorio 58
- Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente 58

BIODIVERSIDADE **59**

- Movimento dos Pequenos Agricultores 59
- Observatório de Ecologia Política da Venezuela 59
- Guia das espécies 59
- Rede Cerrado 60
- Água Brasil - Sistema de avaliação da qualidade da água, saúde e saneamento 60
- Mapa da Injustiça Ambiental 60
- Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental – CEPEDIS 60
- Greenpeace 60
- WWF Brasil 61
- Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS 61
- Memorial Chico Mendes – MCM 61
- Comissão Pastoral da Terra 62
- ((o))eco 62

- Portal Agroecologia 62
- Movimento Sem Terra - MST 62
- ClimaAdapt 63

SAÚDE

64

- Centro de Inteligência na Saúde em Pernambuco – CISPE 64
- Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS) 64
- Cannabis Monitor Brasil 64
- Painel Perfil Municipal do CONASEMS 65
- Impulso Previne 65
- Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB 65
- Sistema de Mapeamento da Educação na Saúde - SIMAPES 65
- IEPS Data 66
- Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP 66
- Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) 66
- Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica em Adultos 66
- Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Adulto 67
- Linha de Cuidado do Diabetes Mellitus tipo 2 67
- Linha de Cuidado das Hepatites Virais 67
- Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Adulto 67
- Linha de Cuidado da Obesidade no adulto 68
- Linha de Cuidado do Tabagismo 68
- Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança 68
- Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização - PNI 68
- Saúde Baseada em Evidências 69
- Calculadoras Médicas 69
- Estado nutricional da gestante 69
- LDL colesterol 69
- Cálculo de unidades de álcool 69
- Segunda Opinião Formativa - SOF 70
- Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS 70
- Plataforma Brasil 70
- ProAdess 70
- Projeto de Planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde 70
- Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (Sisap-Idoso) 71
- Sistema de Produção da Rede de Bancos de Leite Humano 71
- Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) 71

• Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco	71
• Observatório do Cuidado	71
• IdeiaSUS	72
• Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)	72
• Monitoramento de Tecnologias	72
• Tecnologias demandadas	72
• Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)	72
• Nota técnica - SAPS	73
• Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	73
• Equipamentos e materiais permanentes financiáveis para o SUS - RENEM	73
• Painel de Convênios e Contratos de Repasses	73
• Painel de Saldos de Repasses	74
• Painel de Repasses Fundo a Fundo	74
• Painel de Repasses COVID-19	74
• Painel de Instrumentos de Investimentos	74
• Painel de Termos de Execução Descentralizada	74
• Painel das Emendas Parlamentares	75
• Painel de Equipamentos e Materiais Permanentes	75
• Painel de Obras Fundo a Fundo	75
• InvestSUS Gestão	75
• Relatório InvestSUS Gestão	75
• Banco de Preços em Saúde (BPS)	75
• Boletins Epidemiológicos	76
• IVISQ - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde	76
• Painéis de Monitoramento de Mortalidade	76
• Painéis de Monitoramento da Natalidade	76
• Painéis de Monitoramento do Saúde Brasil	77
• Painel de Indicadores Epidemiológicos	77
• Situação epidemiológica da hanseníase	77
• SAGE - Sala de Gestão Estratégica do Ministério da Saúde	77
• TABNET	78
• Consultas Anvisa	78
• Registro Nacional de Implantes - RNI	78
• Listas de preços de medicamentos	79
• Consulta a registro de medicamentos	79
• Alertas sobre medicamentos	79
• Novos medicamentos e indicações	79

• Bulas e rótulos de medicamentos	79
• Medicamentos sujeitos a controle especial	80
• Pesquisa Clínica	80
• Disque-intoxicação	80
• Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA)	80
• Cosméticos	80
• Farmacopeia Brasileira	81
• Fiscalização e monitoramento	81
• Laboratórios Analíticos	81
• Portos, aeroportos e fronteiras	81
• Produtos para saúde	81
• Sangue, tecidos, células, órgãos e terapias avançadas	82
• Serviços de saúde	82
• Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)	82
• Tabaco	82
• Certificados de Boas Práticas	82
• Regularização de produtos e serviços	82
• Panorama da Saúde Mental	83
• Painel de Monitoramento Econômico de Marca-Passos Cardíacos Implantáveis	83
• Monitoramento Econômico de Stents para Artérias Coronárias	83
• Dados e Indicadores da Saúde Suplementar	83
• Repositório do Conhecimento da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)	84
• Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz	84
• Plataforma de Ciência de Dados Aplicada à Saúde - PCDaS	84
• Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS	84
• PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	84
• Pesquisa Nacional de Saúde - PNS	85
• Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)	85
• Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006)	85
• Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços de Urgência e Emergência (VIVA Inquérito)	85

CÂNCER

87

• Estimativa de casos novos de câncer	87
• Atlas de mortalidade por câncer	87

IST HIV/AIDS **87**

- Monitoramento de Gestantes Vivendo com HIV (GVHIV) 87
- Pesquisa entre Conscritos do Exército Brasileiro 87
- Linha de Cuidado HIV / Aids no adulto 88
- Painel PEP 88
- Painel PrEP 88
- Painel de monitoramento de dados de HIV durante a pandemia da COVID-19 88

OBSERVATÓRIOS **89**

- Observatório Sistema de Justiça Criminal e Povos Indígenas 89
- Observatório do Aedes Aegypti 89
- Observatório dos Direitos Humanos do Poder Judiciário 89
- Observatório Iberoamericano de Políticas Públicas em Saúde Bucal 90
- Observatório Plataforma Brasil 90
- Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde 90
- Observatório da Fiocruz em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 90
- Observatório de Tecnologia da Informação e Comunicação em Serviços de Saúde 91
- Observatório dos Técnicos em Saúde 91
- Observatório Juventude C&T 91
- Observatório Nacional de Clima e Saúde (Observatorium) 91

EDUCAÇÃO **92**

- Escola Nacional da Defensoria Pública da União 92
- Escola Virtual de Governo - EV.G 92
- Plataforma de educação da ANVISA 92
- Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS 92
- AVASUS 92
- Campus Virtual Fiocruz 93
- TELELAB 93
- Campus Virtual de Saúde Pública Brasil 93
- Portal HAOC-PROADI-SUS 93
- PROADI ENSINO EINSTEIN 93
- ARES - ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE 93
- Educare 94

BASES DE DADOS JURÍDICAS

Reunião Especializada de Defensores Públicos Oficiais – REDPO

A Reunião Especializada de Defensores Públicos Oficiais – REDPO é um foro precípua do Mercosul direcionado à cooperação e integração, com objetivo de promover o fortalecimento institucional das Defensorias Públicas Oficiais e colaborar na defesa dos direitos humanos e das garantias reconhecidas pelos Tratados, Legislações e Constituições Nacionais dos Membros e pelas normas do Mercosul. Estados Plenos: Argentina; Brasil; Paraguai; Uruguai; Venezuela (A República Bolivariana da Venezuela se encontra suspensa de todos os seus direitos e obrigações referentes a sua condição de Estado Parte do Mercosul, conforme o disposto do parágrafo segundo do artigo 5º do Protocolo de Ushuaia). Estados Associados: Bolívia; Colômbia; Chile; Equador; Peru; Guiana; e Suriname.

Acesse em: <http://redpo.mercosur.int/>

Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos – IPPDH

O IPPDH é um organismo regional que se propõe a desenvolver ações estratégicas para a promoção de políticas públicas em direitos humanos que se integrem e cooperem entre si. Através de sua missão, a instituição busca promover a proteção direitos humanos enquanto reforça a identidade e a perspectiva da América do Sul.

Acesse em: <https://www.ippdh.mercosur.int/>

Freedom House

A Freedom House trabalha para defender os direitos humanos e promover a mudança democrática, com foco nos direitos políticos e nas liberdades civis. Atuam como catalisadores para a liberdade através de uma combinação de análise, defesa e ação.

Acesse em: <https://freedomhouse.org/>

Normas.Leg.Br

O Portal normas.leg.br é uma iniciativa do Congresso Nacional para apresentar a evolução das normas de forma simples, informativa e transparente. O portal exhibe a compilação estruturada das normas constitucionais, tais como a Constituição da República e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, do Código Civil, do Código de Processo Civil e também das normas federais com força de lei publicadas a partir de 2019. As normas federais com força de lei publicadas antes de 2019 são disponibilizadas apenas com a compilação convencional.

Acesse em: <https://normas.leg.br/>

Enciclopédia Jurídica da PUCSP

Verbetes elaborados por pesquisadores do direito.

Acesse em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/>

Diretoria de Gestão do Conhecimento Judiciário (DGJud)

O sistema conta com mais de 85 mil normas cadastradas, incluindo 37 mil atos normativos do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP, além de legislação federal, estadual e municipal relevante para o Judiciário. O Serviço de Jurisprudência dedica atenção especial na seleção de decisões de segunda instância, elaborando, inclusive, Boletins de Jurisprudência das Seções de Direito Público, Direito Privado, Direito Criminal e Órgão Especial.

Acesse em: www.tjsp.jus.br/Biblioteca

BDJur - Biblioteca Digital Jurídica

A BDJur é um repositório mantido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que possibilita acesso a diversos conteúdos da área jurídica, disponíveis nas coleções: Atos Administrativos, Banco de Saberes, Doutrina e Repositório Institucional.

Acesse em: <https://bdjur.stj.jus.br/jspui/>

European Case Law Identifier (ECLI)

O European Case Law Identifier (ECLI) é um identificador normalizado reconhecível, legível e compreensível tanto por humanos como por computadores, passível de ser atribuído a todas as decisões judiciais de todos os tribunais nacionais ou europeus.

Visa facilitar a citação inequívoca de julgamentos e melhorar a acessibilidade transfronteiriça da jurisprudência, através da criação de um sistema comum de identificação, de citação e de metadados da jurisprudência gerada no seio da UE.

Para esse efeito, os sistemas nacionais de identificação de processos podem funcionar em paralelo com essa norma europeia, sendo que o identificador europeu pode servir de única norma nacional para os países que assim o desejem.

Acesse em: https://e-justice.europa.eu/content_european_case_law_identifier_ecli-175-en.do

Bases Jurídico-Documentais

Listagem de base jurídico-documentais do continente europeu elaborada pelo Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça - IGEFEJ. A listagem de bases de dados jurídicas

abrange acórdãos do Supremo Tribunal de Justiça do Portal Europeu da Justiça (e-Justice), Acórdãos do Supremo Tribunal de Justiça, Reclamações para o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Acórdãos do Tribunal Constitucional, Acórdãos do Tribunal dos Conflitos, Pareceres da Procuradoria Geral da República de Portugal, Acórdãos dos Tribunais de Relação de Porto, Lisboa, Coimbra, Guimarães e Évora. E entre as bases documentais estão as bibliotecas de diversos órgãos judiciais.

Acesse em: <http://www.dgsi.pt/home.nsf?OpenDatabase>

Portal Comunicações Processuais do Poder Judiciário

Contempla três ferramentas para comunicações processuais em meio eletrônico: a plataforma de editais, conforme regra do atual Código de Processo Civil; o Diário de Justiça Eletrônico nacional; e domicílio eletrônico, para citação de pessoas jurídicas.

Acesse em: <https://comunica.pje.jus.br/>

Pesquisa Integrada do TCU

Pesquisa de jurisprudência, acórdãos, jurisprudência selecionada, publicações, súmulas e respostas a consultas.

Acesse em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/pesquisa/jurisprudencia>

Saúde Legis

Sistema Saúde Legis – Sistema de Pesquisa de Legislação que reúne os atos normativos do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da esfera federal.

Acesse em: <http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

Acervo histórico do Diário Oficial da União - DOU

Mantido pela Biblioteca Machado de Assis da Imprensa Nacional, preserva e disponibiliza acervo histórico de publicações de 1808 a 2001, incluindo toda a coleção do Diário Oficial da União desde 1862. Para acessar edições posteriores a 2001 do DOU, acesse o site da Imprensa Nacional.

Acesse em: <http://biblioteca.in.gov.br/diario-oficial-da-uniao>

Acervo Histórico do Diário da Justiça - DJ

Editado pela Imprensa Nacional entre 1925 e 2010 para publicação de atos judiciais dos tribunais superiores, dos regionais federais, das seções judiciárias e do Tribunal de Justiça do Distrito Fe-

deral e dos Territórios. Disponíveis as edições do Diário da Justiça publicadas entre 1990 e 2010

Acesse em: <http://biblioteca.in.gov.br/>

Diário oficial dos municípios

O diário oficial de municípios de quase todos os estados brasileiros segmentados por municípios com atualização diária e possibilidade de pesquisa e acesso aos documentos de forma integral na versão gratuita, além de outras funcionalidades do acesso de assinantes.

Acesse em: <http://www.diariooficialdosmunicipios.org>



HISTÓRIA

Café História

O Café História é um portal de divulgação científica criado pelo historiador Bruno Leal. Toda segunda-feira publicam o “especial da semana” (artigo, entrevista, bibliografia comentada ou história importada). E de terça a sexta, notícias sobre história. Todos os colaboradores e colaboradoras são especialistas reconhecidos(as) no campo e convidados(as) pelo Café História.

Acesse em: <https://www.cafehistoria.com.br/>

BASE ARCH

Repositório de informações sobre o arquivo permanente da Fundação Oswaldo Cruz, representativo da história das ciências biomédicas e da saúde pública no Brasil. A pesquisa na base apresenta resultados em diversos níveis de descrição dos 118 fundos e coleções sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz. Estão reunidos documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro, audiovisual, micrográfico e digital, que abrangem o período de 1756 até os dias atuais.

Acesse em: <http://basearch.coc.fiocruz.br/index.php/>

Archivo Nacional de Chile

Arquivo Nacional tem como missão reunir, organizar, preservar, investigar e divulgar o conjunto de documentos, independentemente da sua idade, forma ou meio, produzido organicamente e/ou acumulado e utilizado por uma pessoa, família ou instituição no exercício de suas atividades e funções, bem como todos os documentos relevantes para a história e o desenvolvimento do país.

Acesse em: <https://www.archivonacional.gob.cl/>

Museo Histórico Nacional

A missão do Museo Histórico Nacional é proporcionar à comunidade nacional e internacional o acesso à compreensão da história do país, permitindo o reconhecimento das diversas identidades que o constituem e que moldaram o Chile, desde o seu passado pré-colombiano até a sua formação política e territorial.

Acesse em: <https://www.mhn.gob.cl/>

Memória Chilena

Repositório da Biblioteca Nacional Chilena que reúne objetos digitais, entre livros, revistas, manuscritos, jornais, fotografias, mapas, gravuras, registros sonoros e audiovisuais. Memória Chilena cria seus conteúdos com base em uma metodologia baseada principalmente na digitalização de documentos que fazem parte do domínio público (ou seja, uma vez cessado o período de proteção da obra de acordo com a Lei de Propriedade Intelectual), a fim de garantir que o material pode ser utilizado e baixado gratuitamente, sem necessidade de solicitação de qualquer autorização.

Acesse em: <https://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-channel.html>

Museo de la Memoria y los Derechos Humanos

O Museu da Memória e dos Direitos Humanos localiza-se em Santiago, capital do Chile e abriga uma grande amostra de depoimentos, documentos e arquivos em diversos formatos e suportes, que expõem uma história de memória sobre as violações dos direitos humanos perpetradas durante a última ditadura militar chilena (1973-1990), seus antecedentes e o processo de transição democrática.

Acesse em: <https://mmdh.cl/>

Acervo Arquivístico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

O Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC) tem sob sua responsabilidade o arquivo histórico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), acervo que reúne documentos da história da Educação Brasileira datados desde 1937, quando da criação oficial do instituto por meio do Decreto-Lei 580, até o ano de 1997, quando o INEP tornou-se oficialmente autarquia federal por meio da Lei nº 9.448.

Acesse em: <http://arquivohistorico.inep.gov.br/index.php/informationobject/browse?collection=2578&topLod=0&view=card&onlyMedia=1>

Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul

O Memorial da Justiça do Trabalho no RS foi criado pela Resolução Administrativa nº 22, de 2003 e opera na implantação da Política de Gestão da Memória, sob coordenação da Comissão de Gestão da Memória (CMEMO). Seu funcionamento é regulamentado pela Resolução Administrativa nº 23, de 2021, do TRT da 4ª Região (texto compilado com as alterações promovidas pelas Resoluções Administrativas nºs 27/2021 e 06/2022). Tem como principais objetivos preservar, organizar e disponibilizar ao público a documentação da Justiça do Trabalho na 4ª Região, patrimônio de toda sociedade; a realização de pesquisas sobre a história da Justiça e do Direito do Trabalho no Brasil em suas articulações com o mundo do trabalho; e o desenvolvimento de atividades voltadas à divulgação desse acervo e dessas pesquisas: cursos de capacitação, eventos científicos, exposições,

publicações, entre outras. A CMEMO é composta por um magistrado coordenador, um magistrado de instância diversa do coordenador, um servidor da Coordenadoria Processual, um servidor do Memorial, um servidor da Biblioteca e um servidor da Secretaria de Comunicação Social, designados por ato normativo da Presidência do Tribunal (Portaria 215/2022).

Acesse em: <https://www.trt4.jus.br/portais/memorial>



JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Banco de Dados Memórias Reveladas

O Banco de Dados Memórias Reveladas reúne, de forma cooperativa, informações sobre o acervo arquivístico relacionado à repressão política no período de 1964 - 1985.

Acesse em: <http://pesquisa.memoriasreveladas.gov.br/mrex/consulta/login.asp>

Plan Cóndor: ela alegato del Ministerio Público Fiscal

Trabalho do Ministério Público Fiscal do Chile de análise da Operação Condor. A Operação foi analisada como o contexto em que vários crimes foram cometidos. No site, o Ministério Público apresenta a real dimensão desta associação, que aumentou o já extremo perigo das estruturas repressivas de cada um dos países envolvidos.

Acesse em: <https://www.mpf.gob.ar/plan-condor/#inicio-plan-condor>

Memória Viva

Arquivo digital das violações de direitos humanos pela ditadura militar do Chile (1973-1990)

Acesse em: <https://memoriaviva.com/nuevaweb/>

Memorial da Democracia

Museu virtual produzido pelo Instituto Lula com o objetivo de contribuir para o resgate da memória das lutas do povo brasileiro pela democracia, pela igualdade e pela justiça social.

Acesse em: <http://memorialdademocracia.com.br/>

Centro de Estudos sobre Justiça de Transição (CJT/UFMG)

O Centro de Estudos sobre Justiça de Transição da UFMG é um projeto de pesquisa e extensão que visa possibilitar, por meio do lugar privilegiado da universidade, o envolvimento de pesquisadores, professores e estudantes, com as pautas da justiça de transição (memória e verdade, responsabilização, reparação e reformas institucionais) no Brasil e na América Latina, principalmente. Assumindo uma perspectiva transnacional, o CJT/UFMG busca não somente aprimorar os estudos sobre contextos transicionais diversos (autoritarismo para democracia e conflito para pós-conflito), mas também oferecer meios jurídicos e políticos para a atuação de pessoas e organizações da sociedade civil: resistentes, familiares de de-

saparecidos, ONG's, associações, atores de direitos humanos. Isto sem deixar de promover um engajamento institucional com comissões da verdade, comissões de reparação, ombudsmen's, promotores e juízes.

Acesse em: <https://cjt.ufmg.br/>

Memória e Resistência

O website "Memória e Resistência" tem como principais objetivos: a) estudar e disseminar informações sobre as Ditaduras Cívico-Militares que ocorreram na América Latina durante a segunda metade do século XX (1959-1990); b) disseminar informações sobre os períodos de transição democrática que sucederam o declínio dos regimes autoritários na América Latina (décadas de 1980 e 1990); c) identificar, mapear, descrever, classificar e divulgar informações sobre os locais de memória criados em virtude desses regimes ditatoriais, com o propósito de traçar um panorama amplo da construção da memória no continente latino-americano e disponibilizar essas informações para todos os públicos interessados.

Acesse em: <https://memresist.webhostusp.sti.usp.br/>

Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi

Corporación Parque da Paz Villa Grimaldi, sociedade privada sem fins lucrativos, é uma das referências em direitos humanos atua na recuperação e transmissão da memória histórica e a promoção de uma educação em direitos humanos através da ligação entre o passado e o presente.

Acesse em: <https://villagrimaldi.cl/>

Comissão Nacional da Verdade

A Comissão Nacional da Verdade (CNV), órgão temporário criado pela Lei 12.528, de 18 de novembro de 2011, encerrou suas atividades em 10 de dezembro de 2014, com a entrega de seu Relatório Final. Esta cópia do portal da CNV é mantida pelo Centro de Referência Memórias Reveladas, do Arquivo Nacional.

Acesse em: <http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/index.php>

Ditadura em Curitiba

Arquivos da ditadura na cidade de Curitiba

Acesse em: <https://ditaduraemcuritiba.com.br/>

Memorial da Anistia

O Projeto Acervo Virtual da Anistia foi idealizado como uma ferramenta pedagógica de educação e de conhecimento pela memória, para o desenvolvimento da cidadania e o fortalecimento da democracia no Brasil, bem como para que as novas gerações aprendam com seu passado histórico.

Acesse em: <http://memorialanistia.org.br/acervos-relacionados/>

Arquivos da Ditadura

Documentos reunidos por Elio Gaspari

Acesse em: <https://arquivosdaditadura.com.br/>

Memorial da Democracia

Museu multimídia dedicado à luta pela democracia no Brasil

Acesse em: <http://memorialdademocracia.com.br/>

Comissão da Verdade do Estado de São Paulo

#VerdadeAberta é a plataforma de divulgação, distribuição e compartilhamento público do conteúdo gerado pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”. Cada seção do Relatório, lançado em 12 de março de 2015, tem sua versão multimídia neste site, com centenas de materiais complementares – imagens, vídeos, áudios, mapas.

Além de facilitar a absorção de um conteúdo denso e gerar mais impacto na sociedade ao tornar essa narrativa histórica visual, o projeto #VerdadeAberta cumpre com outra das funções públicas deste relatório inédito: acesso e abertura.

Acesse em: <http://comissodaverdade.al.sp.gov.br/arquivos>

Memória Política e Resistência

O site Memória Política e Resistência é um espaço criado para promover o acesso à documentação do acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo referente às lutas políticas e sociais no estado. O site abriga dois espaços principais: o primeiro é dedicado à pesquisa diretamente aos documentos, através de bancos de dados que permitem acessar as imagens digitais; o outro é destinado ao aprofundamento de temas relativos a essa documentação, apresentando matérias que auxiliem os cidadãos a se aproximarem desses acervos.

Acesse em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/memoriapolitica/>

Instituto Moreira Salles

Acervo da ditadura do Instituto Moreira Salles.

Acesse em: <https://correio.ims.com.br/tema/ditadura/>

Instituto Vladimir Herzog

O Instituto Vladimir Herzog (IVH) é uma organização da sociedade civil criada em junho de 2009 para celebrar a vida e o legado de Herzog, jornalista assassinado pela ditadura militar que dominou o Brasil entre 1964 e 1985.

Acesse em: <https://vladimirherzog.org/>

Associação Brasileira de Anistiados Políticos: ABAP

Fundada em maio de 1995 com a finalidade de lutar pelos direitos dos perseguidos e punidos políticos durante o Regime Militar, a ABAP forma processos administrativos e trabalha pelo aperfeiçoamento das leis de Anistia.

Acesse em: <http://anistiapolitica.org.br/abap3/>

Memorial Virtual Paulo Freire

Acesse em: <http://www.memorial.paulofreire.org/>

Comissão da Verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em atendimento a solicitação dos alunos do Curso de Direito da UFRN, através do Centro Acadêmico Amaro Cavalcanti e do Diretório Central dos Estudantes, e às prescrições da Lei Federal nº 12.528, de 18/11/2011, criou a sua Comissão da Verdade, a teor dos termos da Portaria nº 1.809/12-R, de 31 de outubro de 2012. A referida comissão, composta por sete membros, foi instalada pela Magnífica Reitora, Ângela Maria Paiva Cruz, em 18 de dezembro de 2012.

Com a finalidade de efetivar o direito à memória e à verdade histórica visando colaborar com a Comissão Nacional da Verdade da Casa Civil da Presidência da República, a Comissão da Verdade da UFRN objetiva buscar subsídios esclarecedores de possíveis violações aos direitos humanos, ocorridas no âmbito da UFRN, em seus três segmentos – docentes, discentes e servidores técnicos, compreendendo o período de 18 de setembro de 1946 a 05 de outubro de 1988. Para tanto, o trabalho tem como base a pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e os dados são estruturados por meio do levantamento bibliográfico (documentos textuais e audiovisuais), análise documental e entrevistas (depoimentos que são gravados em áudio e vídeo).

Acesse em: <https://comissadaverdade.ufrn.br/>

Comissão Estadual da Memória e Verdade Dom Helder Câmara

Acesse em: <https://www.comissaodaverdade.pe.gov.br/index.php/comissao-da-verdade>

Comissão da Verdade Universidade de São Paulo

A Comissão da Verdade da USP, procura desvelar a trama complexa em que o Estado, mantenedor dos deveres e direitos, cria um aparato repressivo contra seus próprios cidadãos. Mortes, desaparecimentos e perseguições foram apagados, escondidos e legitimados das formas mais inusitadas. As vítimas do período e aqueles que hoje são representados por seus parentes, possuem o direito à memória e a reparação de sua história.

Acesse em: <https://sites.usp.br/comissaodaverdade/>

Comissão Estadual da Verdade do Estado do Paraná

A Comissão Estadual da Verdade do Estado do Paraná foi criada pela Lei 17362 - 27 de Novembro de 2012, no âmbito da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, que prestará apoio administrativo às ações e atividades, que não terão caráter jurisdicional ou persecutório.

A Comissão tem por finalidade examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticados no Estado do Paraná no período de 18 de setembro de 1946 a 05 de outubro de 1988 além de contribuir com a Comissão Nacional da Verdade na consecução de seus objetivos previstos no artigo 3º da Lei Federal nº 12.528, de 18 de novembro de 2011.

Acesse em: <https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Comissao-Estadual-da-Verdade>

Memorial da Resistência São Paulo

O Memorial da Resistência tem como missão a valorização e a preservação das memórias da repressão e da resistência políticas no Brasil republicano, especialmente no período da ditadura civil-militar.

Acesse em: <https://memorialdaresistencia.org.br/>

História da Ditadura

Página com recursos textuais e imagéticos sobre a ditadura brasileira.

Acesse em: <https://www.historiadaditadura.com.br/>

CPM Sitios de Memoria

Mapa interativo de sitios, lugares e espaços de memória da Argentina.

Acesse em: <https://www.comisionporlamemoria.org/sitiosdememoria/>

DIREITOS HUMANOS

Human Rights Watch

A Human Rights Watch é uma organização internacional não governamental que defende e realiza pesquisas sobre os direitos humanos.

Acesse em: <https://www.hrw.org/pt>

Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)

A CEPAL é uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas e tem sede em Santiago, Chile. Foi fundada para contribuir para o desenvolvimento econômico da América Latina, coordenar ações voltadas à sua promoção e fortalecer as relações econômicas dos países entre si e com as demais nações do mundo. Posteriormente, seu trabalho foi ampliado para os países do Caribe e foi incorporado o objetivo de promover o desenvolvimento social.

Acesse em: <https://www.cepal.org/es>

Centro de Justicia e Paz (CEPAZ)

Cepaz é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para promover e defender os valores democráticos, os direitos humanos e a cultura de paz na Venezuela. Procura gerar propostas alternativas para a formação e promoção da paz, da democracia e dos direitos humanos. No âmbito deste mandato, as suas principais áreas de ação são o empoderamento das mulheres, as redes de ativismo e a promoção de uma cultura de paz. Da mesma forma, realiza um trabalho especializado em prol de populações vulneráveis, com foco nas mulheres.

Acesse em: <https://cepaz.org/>

Comisión Internacional de Juristas (CIJ)

A Comissão Internacional de Juristas (CIJ) é composta por 60 juizes e advogados eminentes de todas as regiões do mundo que promovem e protegem os direitos humanos através do Estado de direito, utilizando as suas experiências jurídicas específicas para desenvolver e fortalecer os sistemas de justiça nacionais e internacionais. A CIJ foi criada em 1952 e atua nos cinco continentes. Visa assegurar o desenvolvimento progressivo e a aplicação eficaz dos direitos humanos internacionais e do direito humanitário internacional; assegurar a realização dos direitos civis, culturais, económicos, políticos e sociais; salvaguardar a separação de poderes; e garantir a independência do poder judicial e da profissão jurídica.

Acesse em: <https://www.icj.org/>

Justicia y Verdad

Plataforma colaborativa que divulga à comunidade internacional graves violações e abusos dos direitos humanos na Venezuela, para que não fiquem impunes.

Acesse em: <https://www.justiciayverdad.org/>

Centro de Estudios Jurídicos e Investigación Social (CEJIS)

O Centro de Estudos Jurídicos e Pesquisas Sociais (CEJIS) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na área dos Direitos Humanos numa perspectiva jurídico-social, acompanhando setores sociais cuja situação de indefesa e vulnerabilidade requer apoio profissional e compromisso na reivindicação o reconhecimento dos seus direitos individuais e coletivos.

Acesse em: <https://www.cejis.org/>

Biblioteca Virtual da Cooperação Alemã (BIVICA)

A Biblioteca Virtual da Cooperação Alemã (BIVICA), é o centro de informação e documentação da Cooperação Alemã na região da América Latina. Foi criado com o objetivo de contribuir para a gestão do conhecimento em torno do trabalho de cooperação na região. Para isso, a BIVICA disponibiliza documentos relacionados às experiências, estudos e pesquisas desenvolvidos no âmbito do trabalho da Cooperação Alemã, Cooperação Internacional e instituições parceiras, como entidades estatais, privadas e da sociedade civil. A BIVICA, desde o seu lançamento, reúne mais de 5.000 registros bibliográficos e textos digitais produzidos desde 1985.

Acesse em: <https://www.bivica.org/>

Memórias Situadas

Mapa interativo permanentemente atualizado que abrange diferentes locais de memória, peças, obras artísticas e patrimônios materiais e intangíveis relacionados a graves violações dos direitos humanos em todo o mundo.

Acesse em: <https://www.cipdh.gob.ar/memorias-situadas/>

Enciclopedia Latinoamericana

O portal da Latinoamericana, a enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe, publicada originalmente no segundo semestre de 2006 e ganhadora do Prêmio Jabuti como livro de não ficção do ano em 2007. Esta versão eletrônica atualiza e amplia o conteúdo que existia apenas no papel, incorporando as facilidades proporcionadas pelo meio digital. E, mais importante ainda, multiplica exponencialmente o alcance da Latinoamericana, uma vez que o acesso ao portal é gratuito.

Acesse em: <https://latinoamericana.wiki.br/es>

Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH

A CIDH é o órgão principal e autônomo da Organização dos Estados Americanos (OEA) encarregado da promoção e proteção dos direitos humanos no continente americano. É composto por sete membros independentes que atuam pessoalmente e tem sede em Washington, D.C.. Foi criado pela OEA em 1959 e, juntamente com a Corte Interamericana de Direitos Humanos (Tribunal IDH), instalada em 1979, é uma instituição do Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos (SIDH).

Acesse em: <https://www.oas.org/es/cidh/default.asp>

Centro de Estudios de Justicia de las Américas (CEJA)

O Centro de Estudos de Justiça das Américas (CEJA) é uma organização intergovernamental do Sistema Interamericano, com autonomia técnica e operacional, que tem como missão apoiar os processos de reforma e modernização dos sistemas de justiça nas Américas. Sua sede fica em Santiago do Chile e seus membros são todos os países membros ativos da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Acesse em: <https://cejamericas.org/>

CIDOB

O CIDOB é um centro de investigação em relações internacionais que, com base em critérios de excelência e relevância, visa analisar questões globais que afetam a dinâmica política, social e a governação, do internacional ao local. Como instituição independente, reconhecida, com longa história e oriunda da sociedade civil, o CIDOB busca a excelência e o rigor em suas análises, publicações e projetos. Pretende ser um instrumento útil à sociedade, garantir o acesso aberto ao conhecimento e promover o estudo das questões internacionais que afetam o quotidiano dos cidadãos. O CIDOB persegue a relevância e o impacto social das suas pesquisas e acompanha as demandas e necessidades de informação internacional das instituições públicas, tentando influenciar os processos de tomada de decisão e oferecendo visões alternativas.

Acesse em: <https://www.cidob.org/>

Instituto Peruano de Economía (IPE)

O Instituto Peruano de Economia (IPE) é um centro de pesquisa sem fins lucrativos e orientado para a ação que promove o desenvolvimento económico e social do Peru através do fortalecimento da economia de mercado na democracia. Para tal, as atividades centram-se em propor a discussão de medidas de política económica e soluções alternativas para reformas inacabadas.

Acesse em: <https://www.ipe.org.pe/>

Anistia Internacional

A Anistia Internacional é um movimento global com mais de 10 milhões de pessoas, que realiza ações e campanhas para que os direitos humanos internacionalmente reconhecidos sejam respeitados e protegidos.

Acesse em: <https://anistia.org.br/>

Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)

O Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) é uma instituição internacional não governamental com status associativo na UNESCO, criada em 1967. Atualmente, reúne 883 centros de pesquisa e pós-graduação na área de ciências sociais e humanas em 56 países da América e outros continentes.

Acesse em: <https://www.clacso.org/#>

Instituto Nacional dos Direitos Humanos - INDH

O Instituto Nacional dos Direitos Humanos, reconhecendo a importância daqueles que defendem os direitos de todos, dedicou este site para destacar o seu trabalho. O site contém uma seção chamada Defensores na História, que reconhece na história nacional os homens e mulheres que contribuíram para o reconhecimento e proteção dos direitos humanos em diferentes campos. Além de suas biografias, foram coletados outros documentos para contextualizar a época em que viveram. E para reconhecer quem hoje defende os direitos humanos, a seção Prêmio Nacional de Direitos Humanos apresenta as biografias dos vencedores deste prêmio, concedido pelo INDH.

Acesse em: <https://defensoresydefensoras.indh.cl/>

Plataforma de Direitos Humanos – Dhesca Brasil

A Plataforma de Direitos Humanos – Dhesca Brasil é uma rede formada por 45 organizações e articulações da sociedade civil, que tem como objetivos desenvolver ações de promoção e defesa dos direitos humanos e incidir em prol da reparação de violações.

O trabalho da Plataforma Dhesca visa fortalecer a atuação da sociedade civil brasileira em prol de justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos e da superação do racismo, do sexismo e de outras discriminações e desigualdades que impactam estruturalmente a realidade brasileira.

A Dhesca Brasil incide nacional e internacionalmente para que o Estado brasileiro cumpra as normativas nacionais e internacionais de direitos humanos, fortalecendo instâncias e processos democráticos, que contribuam para o acesso ao poder com equidade socioeconômica, de raça/etnia, de gênero, de idade, de origem territorial, de identidade de gênero, de orientação sexual, para pessoas com deficiências, entre outros marcadores de desigualdades.

Eixos de atuação: Direitos humanos e liberdades fundamentais; direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais; reconhecimento da humanidade e garantia de todos os direitos para os povos indígenas; respeito à diferença e igualdade de oportunidades; Estado democrático de direitos e participação popular; efetivação e garantia do direito à cidade; efetivação dos direitos e políticas públicas; direito humano ao meio ambiente.

Acesso em: <https://www.plataformadh.org.br/>

Association for the Prevention of Torture

A Associação para a Prevenção da Tortura (APT) é uma organização não governamental internacional focada na prevenção da tortura e outros atos de tratamento cruel, desumano ou degradante. A organização foi fundada em 1977 por Jean-Jacques Gautier sob o nome de Comitê Suíço contra a Tortura.

Eixos: Combate à tortura; prevenção da tortura

Acesso em: <https://www.apr.ch/en>

Instituto Aurora

Tem como missão educar em direitos humanos, ampliando a compreensão do tema e promoção de diálogos.

Acesse em: <https://institutoaurora.org/>

Instituto Cíclica

O Instituto Cíclica traz em seu nome o desafio de produzir movimentos, inovações e conexões que se unam num laço potente para realizar. Atuamos na construção conjunta de soluções que possam melhorar a vida da população a partir do conhecimento técnico-científico, tendo como horizonte a promoção de direitos. O ciclo constante de produção de conhecimento e ação na sociedade é sintetizado na tríade Pesquisa, Estratégia e Movimento no Social.

Eixos: formulação de políticas públicas; implementação de políticas públicas; monitoramento e avaliação de políticas públicas; disseminação de conhecimento técnico e científico.

Acesse em: <https://www.institutociclica.org/>

Terra de Direitos

A Terra de Direitos é uma organização de Direitos Humanos que atua na defesa, na promoção e na efetivação de direitos, especialmente os econômicos, sociais, culturais e ambientais (Dhesca).

A organização surgiu em Curitiba (PR), em 2002, para atuar em situações de conflitos coletivos relacionados ao acesso à terra e aos territórios rural e urbano. Atualmente, a Terra de Direitos incide nacional e internacionalmente nas temáticas de direitos humanos e conta com escritórios em Santarém (PA), em Curitiba (PR) e em Brasília (DF).

Acesse em: <https://terradedireitos.org.br/>

Biblioteca Digital da UNESCO

A Biblioteca Digital da UNESCO é o repositório da memória institucional da UNESCO e uma fonte de informações de alta qualidade sobre as atividades da UNESCO (em educação, ciências naturais, ciências sociais e humanas, cultura e comunicação e informação), com mais de 350.000 documentos que datam de 1945. Inclui as coleções da Biblioteca da UNESCO e vários centros de documentação nos Escritórios e Institutos de Campo da UNESCO, bem como os Arquivos da UNESCO. O propósito essencial da Biblioteca Digital da UNESCO é compartilhar o conhecimento e transmiti-lo às gerações futuras.

Acesse em: <https://www.unesco.org/en>

Mapa da mídia independente e popular de Pernambuco

Portal traz informações sobre iniciativas de comunicação que produzem e distribuem conteúdos comprometidos com os direitos humanos, a democracia e a promoção da arte e da cultura dos territórios onde estão socialmente inseridas.

Eixos: comunicação; comunicação popular; mídia independente

Acesse em: <https://mapadamidiape.marcozero.org/>

FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

A FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – foi fundada em 1961. É uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que atua hoje em seis estados brasileiros e tem sua sede nacional no Rio de Janeiro. Desde suas origens, esteve comprometida com o trabalho de organização e desenvolvimento local, comunitário e associativo. Tem a missão de contribuir para a construção de uma sociedade democrática e atuante em favor de alternativas ao atual modelo de desenvolvimento, buscando sempre por justiça ambiental e universalização de direitos sociais, econômicos, culturais, civis e políticos como condições iniciais para a inclusão de grande parte da população brasileira ainda em condições de desigualdade.

Acesse em: <https://fase.org.br/pt/>

Oficina para la Protección Financiera del Consumidor - CFPB

O Consumer Financial Protection Bureau é uma agência do século 21 que implementa e faz cumprir as leis financeiras federais e garante que os mercados de produtos financeiros sejam justos, transparentes e competitivos.

Acesse em: <https://www.consumerfinance.gov/es/>

European Data Protection Board – EDPB

O European Data Protection Board – EDPB é um órgão europeu independente que contribuiu para a aplicação consistente das regras de proteção de dados em toda a União Europeia, estabelecido pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) e sediado em Bruxelas. Promove a cooperação entre as autoridades de proteção de dados da UE. Composto por representantes das autoridades nacionais de proteção de dados da UE e da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (EDPS).

Acesse em: https://edpb.europa.eu/edpb_en

Agencia Española Protección Datos – AEPD

A Agência protege direitos de acesso, retificação, limitação, oposição, cancelamento (“direito ao esquecimento”), portabilidade e oposição ao processamento de decisões automatizadas. A Agência fornece modelos específicos para facilitar o exercício de direitos perante os responsáveis pela posse dos dados.

Acesse em: <https://www.aepd.es/es>

ANANSI - Observatório da Equidade Racial na Educação Básica

Dispositivo que observa, monitora e sistematiza informações para o controle social do cumprimento da Lei 10639/2003-11645/2008 nos sistemas de ensino brasileiros. Articula redes de mobilização e ação coletiva antirracista no campo da educação básica. Organiza e dissemina ferramentas e subsídios de intervenção junto aos movimentos que visam incidir nos poderes da União, Estados e Municípios, em defesa da construção da equidade racial nas escolas.

Acesse em: <https://anansi.ceert.org.br/>

Justiça Global

A Justiça Global é uma organização não governamental de direitos humanos que trabalha com a proteção e promoção dos direitos humanos e o fortalecimento da sociedade civil e da democracia. Fundada em novembro de 1999, nossas ações visam denunciar violações de direitos humanos; incidir nos processos de formulação de políticas públicas, baseadas nos direitos fundamentais e na

equidade de gênero e raça; impulsionar o fortalecimento das instituições democráticas; e exigir a garantia de direitos para as vítimas de violações e defensoras/es de direitos humanos. Estamos organizados em quatro programas temáticos e uma área administrativa, conformando uma equipe multidisciplinar, que realiza suas atividades articulando estratégias de pesquisa e documentação, litigância, advocacy, comunicação e formação.

Acesse em: <http://www.global.org.br/>

Catálogo de Políticas Públicas

O Catálogo de Políticas Públicas é uma plataforma virtual que reúne informações sobre as políticas públicas implementadas no Brasil nas últimas décadas, no âmbito do Poder Executivo Federal. Foi lançada em maio de 2022 e tem como objetivos principais:

Permitir o conhecimento, a sistematização e dar transparência ao universo de políticas públicas no âmbito federal.

Servir como fonte de dados para estudos e análises que possam contribuir para o entendimento das proposições e funcionamento das políticas públicas, ao longo dos diferentes momentos da história do país, bem como viabilizar aperfeiçoamentos.

A proposta é que, a partir dos dados do catálogo, seja possível investigar questões referentes a: quais políticas públicas já foram adotadas pelo governo federal nas diferentes áreas; quais continuam em vigor ou foram descontinuadas; como órgãos federais colocam em ação as políticas públicas; qual a trajetória de cada política – sob distintas classificações temáticas, em recortes temporais específicos; entre outras possibilidades.

Além disso, o catálogo poderá ser adotado como referência para subsidiar escolhas informadas para a seleção de políticas a serem monitoradas e avaliadas pela estrutura governamental para distintos fins.

É importante ressaltar que o catálogo foi concebido com o intuito de ser uma plataforma interativa e em constante processo de aperfeiçoamento, aberta à inclusão de novas políticas e materiais. Com isso, espera-se contar com a colaboração constante de pesquisadores, setores governamentais e da comunidade interessada no tema das políticas públicas na sugestão de melhorias a serem incorporadas em atualizações futuras da plataforma.

Acesse em: <https://catalogo.ipea.gov.br/#>

Plataforma INCLUA

A INCLUA oferece ferramentas de diagnóstico e recursos para identificação e mitigação de potenciais riscos de reprodução de desigualdades sociais em processos cotidianos de execução de políticas públicas. Seu objetivo é ajudar na formação, mobilização e reflexão de profissionais que desenham políticas públicas ou atendem diretamente à população de forma a melhorar a experiência que a sociedade tem ao acessar benefícios e serviços públicos.

Acesse em: <https://inclua.ipea.gov.br/>

JUVENTUDES

Atlas das Juventudes

O Atlas das Juventudes tem a missão de produzir, sistematizar e disseminar dados sobre as juventudes, para que sejam feitos os investimentos certos, da maneira correta e no tempo adequado para ativar o potencial da maior geração de jovens da história do país e, conseqüentemente, permitir o seu pleno desenvolvimento, construindo caminhos para um presente e futuro mais inclusivo e próspero para todas as pessoas. É uma plataforma de trabalho para quem atua na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, estratégias, programas, projetos e iniciativas para as juventudes no Brasil.

Eixos: formulação de políticas públicas; implementação de políticas públicas; monitoramento e avaliação de políticas públicas; disseminação de conhecimento técnico e científico.

Acesse em: <https://atlasdasjuventudes.com.br/>

Sistema de Classificação Indicativa

Classificação Indicativa é uma informação sobre a faixa etária para a qual obras audiovisuais não se recomendam, baseada em critérios de nível de maturidade, tendo como propósito principal ser ferramenta de auxílio aos responsáveis na escolha do conteúdo midiático que seus crianças e adolescentes podem ter acesso.

Acesse em: <https://portal.mj.gov.br/ClassificacaoIndicativa/EscolhaTipo.jsp>

Observatório Jovem do Rio de Janeiro

O Observatório Jovem do Rio de Janeiro é um grupo de pesquisa cadastrado no diretório de grupos do CNPq e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) da Universidade Federal Fluminense. O grupo iniciou suas atividades no ano de 2001 na Faculdade de Educação da UFF e passou a integrar o Programa de Pós-Graduação em Educação em 2003, caracterizando-se como grupo de estudo, pesquisa e extensão sobre o tema da juventude. No POSEDUC estão vinculados à linha de pesquisa Práticas Sociais e Educativas de Jovens e Adultos do Campo de Confluência "Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação".

Acesse em: <http://www.observatoriojovem.uff.br/>

Programa Observatório da Juventude (OJ)

O Programa Observatório da Juventude (OJ) é uma ação de extensão, ensino e pesquisa inserido na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. O Programa teve iní-

cio em 2002, situa-se no contexto das políticas de ações afirmativas da UFMG, apresentando uma proposta de extensão articulada com ações de pesquisa e ensino em torno da temática educação, cultura e juventudes. Orienta-se por quatro eixos centrais, que delimitam sua ação: a condição juvenil; as políticas públicas e ações sociais; as práticas culturais e ações coletivas da juventude na cidade e a construção de metodologias de trabalho com/para jovens e formação de educadores/as de jovens.

Acesse em: <https://observatoriodajuventude.ufmg.br/>

PESSOAS MIGRANTES

Cáritas Brasileira

A Cáritas Brasileira, fundada em 12 de novembro de 1956, é uma das 170 organizações-membro da Cáritas Internacional. Sua origem está na ação mobilizadora de Dom Helder Camara, então Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A Cáritas é um organismo da CNBB e possui uma rede com 187 entidades-membro, 12 regionais e 5 articulações que tem cinco áreas prioritárias: Economia Popular Solidária (EPS), Convivência com Biomas, Programa de Infância, Adolescência e Juventude (PIAJ), Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE) e Migração e Refúgio.

Acesse em: <https://caritas.org.br/>

CRIANÇAS

Força-Tarefa Infância Segura

A Força-Tarefa Infância Segura, ora abreviada como FORTIS, visa estabelecer no Estado do Paraná a integração das políticas públicas dos sistemas de justiça, segurança pública, assistência social, educação e saúde, mediante ações articuladas, coordenadas e efetivas para o acolhimento e o atendimento integral às crianças e aos adolescentes vítimas de crimes e violências.

Acesse em: <https://www.infanciasegura.pr.gov.br/>

Chile para Niños

Os conteúdos do Chile para Niños são apresentados em minisites temáticos contados por Memoriosa, uma menina muito curiosa que mora na Biblioteca Nacional, e seus amigos: a Coruja Medina - um pássaro muito sábio - e a Mariposa, que viaja pelo Chile coletando as memórias de todos os cidadãos do país para trazê-las à Biblioteca Nacional. Nesse sentido, o site está estruturado a partir de uma árvore temática de conteúdos que tem como base a Biblioteca Nacional, onde Memoriosa vive e se desenvolvem suas histórias e aventuras. Com esta base, os minisites são implantados a partir das coleções que protege, promovendo um crescimento coerente e inter-relacionado dos temas do portal e dando a conhecer os tesouros e funções de cada coleção.

Acesse em: <http://www.chileparaninos.gob.cl/639/w3-channel.html>

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) é reconhecido, na estrutura do MEC, como centro de referência nacional na área da surdez, exercendo os papéis de subsidiar a formulação de políticas públicas e de apoiar a sua implementação pelas esferas subnacionais de Governo. Como instituto de educação, atende estudantes desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, além de apoiar a pesquisa de novas metodologias para serem aplicadas no ensino da pessoa surda e atender a comunidade e os alunos nas áreas de fonoaudiologia, psicologia e assistência social. O instituto ainda ajuda a inserir o surdo no mercado de trabalho por meio de ensino profissionalizante e estágios.

Acesse em: <https://www.gov.br/ines/pt-br>

Repositório Digital Huet

Repositório do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) que reúne, armazena, organiza e preserva objetos digitais como imagens, vídeos, artigos, livros, capítulos de livros, teses, dissertações, aulas, produções artísticas e culturais em Libras e Língua Portuguesa produzidos por profissionais do INES e de outras instituições que trabalham com educação de surdos. O Repositório Huet possibilita a recuperação e a disseminação de objetos de aprendizagem para alunos surdos e ouvintes em cursos online e presenciais de diversos níveis de ensino.

Acesse em: <http://repositorio.ines.gov.br/ilustra/>

Dicionário da Língua Brasileira de Sinais

Dicionário com sinais, exemplos e vídeos da Língua Brasileira de Sinais.

Acesse em: <https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>

Biblioteca do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

A Biblioteca do INES oferece aos seus usuários um acervo especializado na área da Surdez, Libras, Educação, Pedagogia e Fonoaudiologia, composto por mais de 10 mil obras. Oferece apoio aos docentes, discentes e servidores do Instituto Nacional de Educação de Surdos e pesquisadores da área da surdez.

Acesse em: <https://biblioteca.ines.gov.br/>

Dorinateca

A Dorinateca é a biblioteca online da Fundação Dorina e disponibiliza para download, livros acessíveis a pessoas cegas e com baixa visão residentes no Brasil e organizações em território nacional que promovam o livro e a leitura inclusiva. Dessa maneira, as pessoas cegas e com baixa visão e os usuários cegos e com baixa visão destas organizações podem usufruir do material acessível disponibilizado de maneira rápida por meio do acesso à internet. O acervo da DORINATECA é composto por mais de 4500 livros acessíveis nos formatos: Braille, Digital Acessível DAISY, MP3 e Fonte Ampliada.

A seleção dos títulos é realizada pela equipe editorial da Fundação Dorina, novos títulos podem ser sugeridos pelos associados da Dorinateca e produzidos mediante avaliação.

Acesse em: <http://www.dorinateca.org.br/>

Rede de Leitura Inclusiva

A Rede de Leitura Inclusiva é um projeto mobilizado pela Fundação Dorina Nowill para Cegos na perspectiva de fomentar o acesso à Leitura e à informação para pessoas com deficiência. Busca-

mos, além de fornecer livros acessíveis, engajar os profissionais que atuam como intermediários da leitura para que este público também seja contemplado em suas atividades. Esta ação acontece em âmbito nacional onde cada Estado é mobilizado a formar Grupos de Trabalho para que construam novas ações de leitura e inclusão ou potencializem as já existentes. Estes Grupos de Trabalho são compostos por diversos profissionais como bibliotecários, professores, educadores sociais, gestores, audiodescritores, tradutores e intérpretes de libras entre outros que compartilham experiências e oportunidades para atuação local.

Acesse em: <https://novo.redeleiturainclusiva.org.br/>

POVOS ROMANI

Associação Internacional Maylê Sara Kalí (AMSK/Brasil)

A AMSK/Brasil é composta por profissionais, pertencentes e não pertencentes do Povo Romani - os chamados ciganos -, atuantes na defesa dos direitos humanos e comprometidos com a excelência nas realizações de suas atividades.



LGBTQIAPN+

Acervo Bajubá

Acervo voltado para preservação, salvaguarda e instigação historiográfica da arte, memória e cultura LGBT brasileiras.

Eixos: protagonismo LGBTQIAP+; representatividade; memória LGBTQIAP+; memória queer

Acesse em: <https://acervobajuba.com.br/>

Portal Dignidade

O Portal Dignidade, composto pelo Grupo Dignidade, Aliança Nacional LGBTI+, Instituto Brasileiro de Diversidade Sexual (IBDSEX), Centro Paranaense da Cidadania (Cepac) e Espaço Paranaense da Diversidade LGBT (Epad) atuam de forma conjunta, cada uma com suas especificidades, visando a sustentabilidade técnica, política e financeira.

Eixos: protagonismo LGBTQIAP+; representatividade; memória LGBTQIAP+; memória queer

Acesse em: <https://www.grupodignidade.org.br/>

Museu Transgênero de História e Arte – MUTHA

O Museu Transgênero de História e Arte (MUTHA) é o único museu trans do Brasil e um dos únicos do mundo. O museu foi desenhado como uma obra artística e como um conjunto de tecnologias transformacionais, ou seja, continuamente em transformação, para preservação, pesquisa, fruição e produção de acervos e arquivos para memória, produção de dados e empregabilidade cultural da população corpo e gênero variante brasileira, no país que mais a extermina.

O MUTHA foi idealizado em 2018 por Ms. Ian Habib, pessoa professora, pesquisadora, artista e autora transgênera, em sua pesquisa de mestrado *Corpos Transformacionais* (CAPES/UFBA), publicada como livro em 2021 pela Ed. Hucitec. O MUTHA é iniciativa de âmbito virtual e nacional, sendo composto por braços de ação em cada um dos estados brasileiros, com finalidade pública, comunitária e autônoma – ou seja, o centro cultural é administrado por e para a comunidade trans, não contando com nenhum tipo de incentivo governamental fixo. O MUTHA é o único museu do Brasil que visa (re)escrever a História e difundir a Arte de pessoas corpo e gênero diversas, que foram apagadas pelo passado colonial e não apresentam ainda outro local de reinscrição na sociedade.

O MUTHA é uma obra artística e um projeto científico autoral de Ian Guimarães Habib. Por esse motivo, o MUTHA deve ser citado junto de sua autoria, a partir da seguinte obra:

HABIB, Ian Guimarães. *Corpos Transformacionais: a transformação corporal nas artes da cena*. São Paulo: Ed. Hucitec, 2021.

Acesse em: <https://mutha.com.br/>

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)

A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), é uma rede nacional que articula em todo o Brasil 127 instituições que desenvolvem ações para promoção da cidadania da população de Travestis e Transexuais.

A missão da ANTRA é: “Identificar, Mobilizar, Organizar, Aproximar, Empoderar e Formar Travestis e Transexuais das cinco regiões do país para construção de um quadro político nacional a fim de representar nossa população na busca da cidadania plena e isonomia de direitos.” (Assembléia da ANTRA, Teresina-PI/ Maio 2009).

Acesse em: <https://antrabrasil.org/>

Observatório Trans

O Observatório Trans é pesquisa, é análise de números e monitoramento sobre a população trans no Brasil. É Ciência Geográfica e Literatura Gris. É divulgação de trabalho, de organizações, de pessoas físicas e jurídicas que atuam em prol da cidadania de travestis, mulheres e homens trans do Brasil.

Acesse em: <https://observatoriotrans.org/>

POVOS INDÍGENAS

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB foi criada pelo movimento indígena no Acampamento Terra Livre de 2005. O ATL é a nossa mobilização nacional, realizada todo ano, a partir de 2004, para tornar visível a situação dos direitos indígenas e reivindicar do Estado Brasileiro o atendimento das suas demandas e reivindicações.

A Apib é uma instância de referência nacional do movimento indígena no Brasil, criada de baixo pra cima. Ela aglutina nossas organizações regionais indígenas e nasceu com o propósito de fortalecer a união de nossos povos, a articulação entre as diferentes regiões e organizações indígenas do país, além de mobilizar os povos e organizações indígenas contra as ameaças e agressões aos direitos indígenas.

Acesse em: <https://apiboficial.org/>

International Work Group for Indigenous Affairs

Organização global de direitos humanos dedicada a promover, proteger e defender os direitos dos Povos Indígenas.

Acesse em: <https://www.iwgia.org/>

Centro de Trabalho Indigenista – CTI

Associação sem fins lucrativos, fundada em março de 1979 por antropólogos e indigenistas. É constituído por profissionais com formação e experiência qualificadas nos mais variados campos e comprometidos com o futuro dos povos indígenas. Tem como marca de sua identidade a atuação direta em Terras Indígenas, por meio de projetos elaborados a partir de demandas locais, visando contribuir para a autodeterminação dos povos indígenas, com objetivos específicos de colaborar para que os povos indígenas exerçam o controle territorial e a gestão ambiental de seus territórios, além de apoiar sua afirmação étnica e cultural.

Acesse em: <https://trabalhoindigenista.org.br/>

Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

O Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, fundada em 2012. Tem a missão de contribuir para o fortalecimento cultural, político e para o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas em território brasileiro localizadas no Planalto das Guianas, visando o fortalecimento de suas formas

de gestão comunitária e coletiva, para que os direitos dessas populações enquanto povos diferenciados sejam respeitados.

Acesse em: <https://institutoiepe.org.br/>

Rede de Cooperação Amazônica – RCA

A RCA tem como missão promover a cooperação e troca de conhecimentos, experiências e capacidades entre as organizações indígenas e indigenistas que a compõem, para fortalecer a autonomia e ampliar a sustentabilidade e o bem-estar dos povos indígenas no Brasil. Como objetivo principal, a RCA visa promover a articulação e o protagonismo político dessas organizações em torno de temas estratégicos voltados para a sustentabilidade e governanças locais nas terras indígenas; reconhecimento público do papel fundamental que os povos indígenas desempenham na conservação das florestas; fortalecimento das organizações indígenas e indigenistas na defesa dos interesses e direitos indígenas na Amazônia e aprimoramento das políticas públicas indigenistas e ambientalistas.

A RCA é constituída hoje por 14 organizações, sendo 10 indígenas (AMAAIAC, AMIM, Apina, ATIX, CIR, FOIRN, Hutukara, OGM, OPIAC e Wyty-Catê) e 4 indigenistas (CPI-AC, CTI, Iepé e ISA), representantes de mais de 86 povos indígenas que vivem no bioma da Amazônia e no seu entorno, especialmente nos corredores formados pelas terras indígenas nas seguintes regiões: Acre-Javari/AM; Rio Negro-Roraima; Bacia do Xingu/MT; Amapá-norte do Pará e Complexo Timbira/MA-TO. Enquanto uma rede de articulação, a RCA desenvolve atividades que direta e indiretamente atingem mais de 136 mil índios, de ambos os sexos e todas as faixas etárias, habitantes das 93 terras indígenas da região amazônica abrangidas pela ação das 14 organizações indígenas e indigenistas que a integram, habitantes de um território que soma cerca de 47 milhões de hectares de floresta.

Acesse em: <https://rca.org.br/>

Survival International

A Survival International é uma organização não-governamental internacional que defende os povos indígenas ao redor do mundo. A Survival ajuda os povos indígenas a defender suas vidas, proteger suas terras e determinar seus próprios futuros. Foi fundada em 1969 por um grupo de indivíduos chocados com o genocídio dos índios na Amazônia brasileira, exposto por um artigo no jornal britânico "The Sunday Times." Com escritórios em Madri, Londres, Paris, Milão, Berlim e São Francisco, a Survival possui apoiadores em mais de 100 países. O seu trabalho de apoio aos povos indígenas consiste em publicar informações sobre os problemas enfrentados por povos indígenas, apoiar projetos em suas comunidades e pressionar a favor de seus direitos em fóruns internacionais como a ONU.

Acesse em: <https://survivalbrasil.org/>

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú

A Biblioteca Digital Curt Nimuendajú é um repositório de recursos sobre línguas e culturas indíge-

nas sul-americanas, incluindo livros raros, artigos, dissertações e teses, com o objetivo de torná-los mais acessíveis a pesquisadores e outros interessados.

Acesse em: <http://www.etnolinguistica.org/>

Dicionário Noke Koin

O dicionário bilíngue “Noke Koĩ-Português/Português-Noke Koĩ” é resultado de pesquisa e coleta de dados realizados desde 1984. Ele contou com a colaboração de falantes nativos dessa língua, principalmente, dos professores e alunos. Esses nativos vivem em duas Terras Indígenas, no município de Tarauacá, no estado do Acre, região norte do Brasil.

Acesse em: <https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/noke-koi/index.html>

Dicionário de línguas indígenas

Pequeno dicionário de línguas indígenas Kaingang, Xavante, Guajajara, Paresi-Haliti, Apalaí, Tupi antigo e influências na língua portuguesa

Acesse em: http://conteudo.etc.com.br/agencia/indios/dicionario/dicionario_indigena.html

Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre)

A Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre) é uma organização da sociedade civil brasileira fundada em 1979, sem fins lucrativos, com sede em Rio Branco, capital do estado do Acre. Sua missão é apoiar os povos indígenas que vivem no Acre em suas lutas pela conquista e o exercício de seus direitos coletivos – territoriais, ambientais, linguísticos, socioculturais – por meio de ações que articulem a gestão territorial e ambiental das terras indígenas, a educação intercultural e bilíngue e as políticas públicas.

Acesse em: <https://cpiacre.org.br/>

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Observatório de Protocolos Comunitários de Consulta e Consentimento Livre Prévio e Informado

Os protocolos comunitários de consulta e consentimento prévio, livre e informado, também denominados de protocolos autônomos, são documentos elaborados pelos povos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais que estabelecem as regras para o procedimento da consulta prévia, livre, informada e de boa fé, para que sejam respeitadas as especificidades culturais, os sistemas jurídicos próprios, as formas de organização social e deliberação coletiva.

O Observatório de Protocolos Comunitários de Consulta e Consentimento Livre Prévio e Informado: direitos territoriais, autodeterminação e jusdiversidade é formado por uma rede de pesquisadores(as), representantes de povos tradicionais e organizações da sociedade civil que se propõe a monitorar casos de ameaças e violações ao direito de consulta e consentimento prévio, livre e informado no Brasil e demais países da América Latina e África. Disponibilizamos o banco de Protocolos Autônomos com os documentos que foram publicizados pelos povos que os elaboraram.

Acesse em: <https://observatorio.direitosocioambiental.org/#:~:text=O%20Observat%C3%B3rio%20de%20Protocolos%20Comunit%C3%A1rios,monitorar%20casos%20de%20amea%C3%A7as%20e>

Articulação Rosalino Gomes de Povos e Comunidades Tradicionais

ASA Minas, é uma rede formada por cerca de 170 organizações da sociedade civil, que luta pelo desenvolvimento social, econômico, político e cultural do Semiárido mineiro, nas regiões do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. Há 15 anos contribui na construção de processos participativos, através de uma proposta de convivência com o Semiárido com base na justiça social, na valorização do saber do popular e no desenvolvimento sustentável.

Acesse em: <https://www.asaminas.org.br/>

QUILOMBOLAS

Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos –CONAQ

A CONAQ é uma organização de âmbito nacional, sem fins lucrativos que representa a grande maioria dos (as) quilombolas do Brasil. Da CONAQ participam representantes das comunidades quilombolas de 23 estados da federação: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo,

Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.

Os objetivos da CONAQ é lutar pela garantia de uso coletivo do território, pela implantação de projetos de desenvolvimento sustentável, pela implementação de políticas públicas levando em consideração a organização das comunidades de quilombo; por educação de qualidade e coerente com o modo de viver nos quilombos; o protagonismo e autonomia das mulheres quilombolas; pela permanência do (a) jovem no quilombo e acima de tudo pelo uso comum do Território, dos recursos naturais e pela em harmonia com o meio ambiente.

Acesse em: <http://conaq.org.br/>

Certificação Quilombola

O 4º do art. 3º do Decreto nº 4.887, de 20/11/2003, reserva à Fundação Cultural Palmares – FCP a competência pela emissão de certidão às comunidades quilombolas e sua inscrição em cadastro geral. A FCP realiza essa ação respeitando o direito à autodefinição preconizado pela Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), certifica aquelas comunidades que assim se declaram.

Acesse em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>

POPULAÇÃO NEGRA

Biografia de Mulheres Africanas

Biografias de mulheres africanas é o resultado de um projeto de iniciação científica desenvolvido por estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no período de 2018 – 2020. Seu objetivo, eminentemente pedagógico, é dar a conhecer informações sobre a vida do maior número possível de mulheres nascidas no continente africano, das origens aos dias atuais, de modo a oferecer subsídios de ensino e pesquisa sobre a história das mulheres africanas em todos os níveis de educação – em língua portuguesa. Inspirou-nos a constatação de que, ao procurar referenciais biográficos de mulheres africanas, quase nada se encontra neste idioma – em geral, as fontes neste sentido estão em língua inglesa, e, secundariamente, francesa. Esta dificuldade por nós sentida, que se estende a pesquisadores, estudantes e sociedade civil em geral, nos levou à organização do projeto, agora concretizado no presente sítio eletrônico.

Para a realização do trabalho, a equipe de estudantes teve acesso ao Dictionary of African Biography, coordenado por Emmanuel K. Akyeampong e Henry Louis Gates Jr (Oxford, 2012). Esta obra serviu de consulta na proposição de centenas de biografias de mulheres, em sua maior parte, des-

conhecidas fora dos círculos especializados de pesquisadores(as). Os verbetes desta publicação serviram de base para a elaboração de minibiografias com a identificação da origem e formação escolar e/ou profissional, condição social, trajetória pública e eventos que caracterizam cada uma das personagens biografadas. Na pesquisa, também foram consultados outros dicionários especializados, assim como sítios eletrônicos, artigos acadêmicos, livros, e a Wikipédia.

Acesse em: <https://www.ufrgs.br/africanas/>

HUB da Igualdade Racial

O HUB da Igualdade Racial se traduz em confluências de consultas sobre dados desagregados por cor ou raça e outras interseccionalidades, e se alinha com a ideia de externalizar a publicização e transparência de dados, informações e evidências relacionadas a políticas públicas de Igualdade Racial. Cada link levará para sites que fornecem inúmeras possibilidades de acesso a suas bases de dados, a partir de diversas variáveis selecionadas.

Acesse em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/composicao/secretaria-de-gestao-do-sistema-nacional-de-promocao-da-igualdade-racial/diretoria-de-avaliacao-monitoramento-e-gestao-da-informacao/hub-igualdade-racial?utm_campaign=rede_vetor_brasil_novidades_da_semana_-_15_de_setembro_de_2023&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN)

O Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) foi criado em 13 de maio de 2005, com a missão de pesquisar, estudar, investigar e preservar o patrimônio material e imaterial africano e afro-brasileiro, cuja conservação e proteção seja de interesse público, com ênfase ao sítio histórico e arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos, sobretudo com a finalidade de valorizar a memória e identidade cultural brasileira em Diáspora.

As ações continuadas de investigações arqueológicas e pesquisas, manutenção do acervo e atividades educativas realizadas pelo IPN, geram conhecimento que promovem a reflexão sobre a escravidão e suas sequelas para os princípios de igualdade racial no Brasil.

Eixos: população negra; educação; patrimônio material e imaterial africano e afro-brasileiro

Acesse em: <https://pretosnovos.com.br/>

Memórias da África e do Oriente

O Portal das Memórias de África e do Oriente é um projeto da Fundação Portugal-África desenvolvido e mantido pela Universidade de Aveiro e pelo Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento desde 1997. É um instrumento fundamental e pioneiro na tentativa de potenciar a memória histórica dos laços que unem Portugal e a Lusofonia, sendo deste modo uma ponte com o nosso passado comum na construção de uma identidade coletiva aos povos de todos esses países.

Acesse em: <http://memoria-africa.ua.pt/>

Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais - CEDRA

O CEDRA é uma instituição independente e apartidária, criada por especialistas em ciências de dados e pensadores da questão racial. Eles se uniram para destacar, das estatísticas oficiais, dados que possibilitem o aprofundamento das análises sobre a desigualdade racial no Brasil.

Acesse em: <https://cedra.org.br/>

Minority Rights Group

O Minority Rights Group é a principal organização global que trabalha para e com minorias étnicas, religiosas e linguísticas e povos indígenas em todo o mundo. O Minority Rights Group International foi fundado em 1969 por David Astor, então editor e proprietário do jornal Observer no Reino Unido. Preocupado com os relatórios regulares de perseguição étnica em todo o mundo que cruzavam sua mesa, Astor queria publicar informações sobre violações de direitos humanos e discriminação para cobrar os governos a melhorarem seu histórico. Com uma primeira grande doação garantida pela Fundação Ford, uma conferência de imprensa em Londres em novembro de 1969 lançou o Minority Rights Group, “uma organização para a defesa das minorias oprimidas em todo o mundo”.

Acesse em: <https://minorityrights.org/new/>

História e cultura afro-brasileira e africana

O e-book projetado pelo CIAR/UFG em parceria com a especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e foi produzido para ser utilizado pelos cursistas do ensino à distância. A produção discute temas como identidade, direitos humanos, cartografias e legislação sobre as culturas africanas.

Acesse em: <https://historiaecultura.ciar.ufg.br/>

África em Arte-Educação

Os e-books e as videoaulas foram projetados pelo CIAR/UFG em parceria com o curso de extensão *África em Arte-Educação*. O material é constituído de conteúdo textual, atividades interativas e videoaulas animadas. Produzido para os cursistas, trata de culturas e cartografias do continente africano, passando pelo estímulo a uma educação antirracista e a promoção da diversidade.

Acesse em: <https://africaarteeducacao.ciar.ufg.br/>

Educação para as Relações Etnicorraciais

O livro e ebook Educação para as Relações Etnicorraciais foi projetado pelo CIAR em parceria com o curso de especialização de mesmo nome. O material foi produzido para uso dos

alunos do curso a distância e foi distribuído no formato CD-ROM. Apresenta e discorre sobre preconceito e discriminação, histórico do movimento negro no Brasil e relações raciais na escola, dentre outros tópicos.

Acesse em: https://publica.ciar.ufg.br/html_projetos/educacao_para_relacoes_etnicorraciais/ane-xos/educacao_relacoes_etnorraciais.pdf

Primeiros Negros

Um portal com um material extenso sobre pioneiros de origem africana, de todas as partes do mundo, nas mais diversas áreas, oferecendo um conhecimento que está longe de livros didáticos e do noticiário. O objetivo é mostrar que a história, potencial e genialidade do povo negro é muito maior do que canais oficiais permitiram, e que esse gênio pula, por aí, nas novas gerações, que podem se beneficiar com esse reconhecimento para voar sem amarras.

Acesse em: <https://primeirosnegros.com/>

Jim Crow Museum

O museu abriga mais de nove mil artefatos sendo que a maioria dos objetos foi criada entre as décadas de 1870 e 1960. A maior parte do acervo do museu são itens que podem ser classificados como anti negros, objetos moldaram e refletiram atitudes em relação aos afro-americanos durante a era Jim Crow. O museu também exibe a memória da Lei Jim Crow - placas, ingressos, brochuras, fotografias e livros - que promoviam a segregação. O museu demonstra como ideias racistas e imagens antinegras dominaram a cultura americana. Também mostra como essas imagens e ideias ressurgiram nos últimos anos. O museu tem exposições "positivas", incluindo histórias e artefatos sobre conquistas afro-americanas e o movimento pelos direitos civis.

Acesse em: <https://www.ferris.edu/HTMLS/news/jimcrow/index.htm>

Equal Justice Initiative

O Legacy Museum oferece uma história abrangente dos Estados Unidos com foco no legado da escravidão. Desde o comércio transatlântico de escravos e seu impacto nas comunidades do norte e da costa em toda a América até o comércio e a reconstrução doméstica de escravos, o museu oferece conteúdo interativo detalhado e narrativas atraentes. O linchamento, a segregação racial codificada e o surgimento do excesso de encarceramento no século 20 são examinados em profundidade e trazidos à vida por meio de filmes, imagens e narrativas em primeira pessoa.

Situado em um local onde negros escravizados foram forçados a trabalhar em cativeiro, o Legacy Museum oferece uma experiência imersiva com tecnologia de ponta, arte de classe mundial e estudos de importância crítica sobre a história americana.

Juntamente com o aclamado Memorial Nacional pela Paz e Justiça, o museu apresenta uma oportunidade única para os visitantes reconhecerem aspectos desafiadores do nosso passado. Uma ala

Transatlantic Slave Trade inclui mais de 200 esculturas e curtas-metragens de animação originais narrados pelos artistas premiados Lupita Nyong'o, Don Cheadle e Wendell Pierce.

Acesse em: <https://eji.org/>

Tulsa Historical Society and Museum

Estabelecido em 1963, o Museu e Sociedade Histórica de Tulsa possui uma extensa coleção de recursos com cerca de 200.000 fotografias, livros, mapas, documentos, têxteis, elementos arquitetônicos, mobiliário de construção e artefatos pessoais.

Acesse em: <https://www.tulsaehistory.org/>

ATINGIDOS POR BARRAGENS, CONSTRUÇÕES, EMPRESAS

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

O MAB é definido como um movimento de caráter nacional, autônomo, de massa, de luta, com rostos regionais, sem distinção de cor da pele, gênero, orientação sexual, religião, partido político ou grau de instrução. Somos uma organização com participação e protagonismo coletivo em todos os níveis. Nosso objetivo é organizar os atingidos por barragens (antes, durante ou depois da construção dos empreendimentos).

Acesse em: <https://mab.org.br/>

Observatório Nacional sobre Questões Ambientais, Econômicas e Sociais de Alta Complexidade e Grande Impacto e Repercussão

De caráter nacional e permanente, o Observatório possui a atribuição de promover integração institucional, elaborar estudos e propor medidas concretas de aperfeiçoamento do sistema nacional de Justiça, nas vias extrajudicial e judicial, para enfrentar situações concretas de alta complexidade, grande impacto e elevada repercussão social, econômica e ambiental.

Trata-se de um espaço para discutir soluções e estimular a celeridade nas respostas às vítimas, gerido conjuntamente pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público. A cooperação entre as instituições em momentos críticos pode evitar que dificuldades técnico-jurídicas inviabilizem soluções céleres, em atenção às metas de máxima resolutividade e eficiência do sistema de justiça.

Tem como escopo o levantamento de dados estatísticos relativos ao número, à tramitação, às sanções impostas, bem como o monitoramento do andamento das medidas extrajudiciais e das ações judiciais de grande impacto e repercussão, por membros do Ministério Público, juízes e tribunais, sem olvidar o permanente diálogo com o sistema de justiça e com outros atores conforme cada caso abordado.

Acesse em: <https://observatorionacional.cnj.jus.br/observatorionacional/>

SEGURANÇA PÚBLICA

Fogo Cruzado

O Instituto Fogo Cruzado desenvolveu uma metodologia própria e inovadora para monitorar tiroteios nos centros urbanos e seus impactos. Produziu mais de 20 indicadores inéditos sobre violência armada nas regiões metropolitanas do Rio e do Recife e, em breve, em mais cidades brasileiras. Através de um aplicativo de celular, o Fogo Cruzado recebe e disponibiliza informações sobre tiroteios e disparos de arma de fogo.

Acesse em: <https://fogocruzado.org.br/>

Instituto Sou da Paz

O Sou da Paz é uma organização não governamental que atua há vinte anos para reduzir a violência no Brasil e preservar vidas, começou como uma campanha pelo desarmamento, lançada em 1997 por um grupo de estudantes para jogar luz sobre um tema até então desconsiderado no debate sobre segurança pública. Um estudo da ONU realizado em 1996 apontava o Brasil como o país onde mais se matava por armas de fogo em todo o mundo. Ou seja, um fator de risco que aumentava significativamente as mortes violentas no país era o grande volume de armas em circulação e uma cultura de valorização das armas de fogo.

Acesse em: <https://soudapaz.org/>

Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) é uma organização não-governamental, apartidária, e sem fins lucrativos, que se dedica a construir um ambiente de referência e cooperação técnica na área da segurança pública. A organização é integrada por pesquisadores, cientistas sociais, gestores públicos, policiais federais, civis e militares, operadores da justiça e profissionais de entidades da sociedade civil que juntos contribuem para dar transparência às informações sobre violência e políticas de segurança e encontrar soluções baseadas em evidências.

Acesse em: <https://forumseguranca.org.br/>

Mapa da violência de gênero

Se a acentuada violência contra mulheres e pessoas LGBTQ+ no Brasil é problema amplamente conhecido, os dados por trás do fenômeno costumam ser acessíveis a poucos. A possibilidade de aproximar a população de números e informações que ajudem a aprofundar a percepção sobre esse cenário moveu a criação do Mapa da Violência de Gênero. Em formato interativo inédito, a plataforma disponibiliza séries históricas das duas maiores bases de dados sobre violência do país – a do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), de 1996 a 2016*, e a do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de 2014 a 2017. As múltiplas possibilidades de pesquisa a partir desse enorme volume de dados são acompanhadas por textos e visualizações sobre cada uma das 27 Unidades Federativas.

Acesse em: <https://mapadaviolenciadegenero.com.br/>

Mapa da Violência Eleitoral - Histórias Reais

Histórias reais de violência eleitoral no ano de 2020.

Acesse em: <https://mapadaviolencia.org/>

United Nations Office on Drugs and Crime – UNDOC

O objetivo do UNODC é de tornar o mundo mais seguro contra a droga, o crime organizado, a corrupção e o terrorismo, combatendo essas ameaças para alcançar saúde, segurança e justiça para todos e promovendo a paz e o bem-estar sustentável.

O UNODC oferece assistência técnica aos Estados-membros nas áreas de saúde, justiça criminal e segurança pública, incluindo controle e prevenção do uso de drogas, enfrentamento ao crime organizado transnacional, tráfico ilícito de drogas, de seres humanos e de armas, reforma penitenciária, corrupção e lavagem de dinheiro, gestão e recuperação de ativos, além da prevenção ao HIV entre usuários de drogas e pessoas em privação de liberdade.

Acesse em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/index.html>

Tire meu rosto da sua mira

Mobilização da sociedade civil pelo banimento total do uso das tecnologias digitais de Reconhecimento Facial na Segurança Pública no Brasil.

Acesse em: <https://tiremeurostodasuamira.org.br/>

SISTEMA PRISIONAL

DF sem tortura

Esta plataforma é um local para receber denúncias de torturas e violações de direitos ocorridas dentro das unidades penais do Distrito Federal com pessoas privadas de liberdade, familiares e visitantes. Tudo é feito de forma anônima e as denúncias serão filtradas, analisadas e anonimizadas antes da publicação, garantindo a segurança de todas as partes envolvidas. Nosso objetivo é monitorar, divulgar e facilitar o acesso a informações sobre os presídios do Distrito Federal.

Eixos: sistema prisional; tortura; pessoas privadas de liberdade; violação de direitos

Acesse em: <https://dfsemtortura.org/>

Unidades prisionais de São Paulo

Plataforma que apresenta as unidades prisionais do estado de São Paulo segmentadas por gênero e tipo de unidade.

Acesse em: <http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/pen.html>

ALIMENTAÇÃO

FSTA (Food Science and Technology Abstracts)

A FSTA with Full Text oferece conteúdo científico focado em alimentos em uma série de campos relacionados.

Acesso em: <https://www.ebsco.com/products/research-databases/fsta-full-text>

Alimentando Políticas

O Alimentando Políticas é um projeto independente, de pesquisa, criado e mantido pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), que promove fundamentação científica para gestores públicos preocupados em criar políticas públicas efetivas relacionadas à alimentação e à nutrição. São disponibilizados estudos de pesquisadores renomados sobre rotulagem, preço e publicidade

de alimentos, acesso e informação da população sobre alimentação adequada e saudável. E também como interesses privados influenciam na gestão pública.

Acesse em: <https://alimentandopoliticas.org.br/home-pt/>

Rede Nutri

Rede de Nutrição do Sistema Único de Saúde (RedeNutri) é uma rede social composta por profissionais envolvidos na implementação de ações de alimentação e nutrição em diferentes esferas de governo e áreas. Sua missão é constituir-se em um espaço para problematização, formulação e troca de experiências relacionadas à implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde (MS), no âmbito, principalmente, do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acesse em: http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-view_articles.php

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)

As informações sobre estado nutricional e marcadores de consumo alimentar da população atendida na APS estão disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). A plataforma mantém relatórios que podem ser acessados a partir do registro de medidas das dimensões físicas da pessoa (dados antropométricos) e dos marcadores de consumo no e-SUS APS, Sistema Bolsa Família (BFA), além do próprio Sisvan. Existem dois tipos de acessos ao Sisvan: público e restrito.

Acesse em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>

Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI)

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) é uma pesquisa científica para avaliar crianças menores de cinco anos quanto as práticas de aleitamento materno, de consumo alimentar, do estado nutricional, e as deficiências de micronutrientes. Serão visitados os domicílios de famílias em todas as regiões do Brasil, incluindo as zonas rural e urbana. O ENANI é coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto com a Fundação Oswaldo Cruz, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense, e conta com a parceria de dezenas de universidades e instituições públicas de todo o Brasil.

Acesse em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/>

Alimentos Anvisa

Na área de alimentos, a Anvisa coordena, supervisiona e controla as atividades de registro, inspeção, fiscalização e controle de riscos, sendo responsável por estabelecer normas e padrões de qualidade e identidade a serem observados. O objetivo é garantir a segurança e a qualidade de alimentos, incluindo bebidas, águas envasa-

das, ingredientes, matérias-primas, aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, materiais em contato com alimentos, contaminantes, resíduos de medicamentos veterinários, rotulagem e inovações tecnológicas em produtos da área de alimentos.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/alimentos>

DIREITOS DAS MULHERES

Instituto Patrícia Galvão

Fundado em 2001, o Instituto Patrícia Galvão é uma organização social sem fins lucrativos que atua de forma estratégica na articulação entre as demandas pelos direitos das mulheres e a visibilidade e o debate público sobre essas questões na mídia.

Eixos: direitos das mulheres; direitos sexuais; direitos reprodutivos; desigualdade de gênero; estudos sociodemográficos

Acesse em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/>

OBSERVATÓRIO DE IGUALDADE DE GÊNERO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Nascer no Brasil

A pesquisa “Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre o parto e o nascimento”, é um estudo de base hospitalar com abrangência nacional, coordenado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP-Fiocruz), com participação de renomadas instituições públicas de ensino e pesquisa.

Acesse em: <https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/>

Capire

Capire é uma ferramenta de comunicação criada em 2021 para fazer eco às vozes das mulheres em movimento, para tornar visíveis as lutas e os processos organizacionais nos territórios, para reforçar referências locais e internacionais do feminismo popular, anticapitalista e antirracista. Capi-

re significa “compreender”. A partir dos olhares e vozes das mulheres entendemos o mundo. Com o feminismo, nós transformamos isso! O nome Capire resgata a música de lançamento da Marcha Mundial das Mulheres de 2000, cantada em 24 línguas por mulheres de diversas partes do mundo.

Acesse em: <https://capiremov.org/es/>

Painel Maternidades 2020

O painel informativo maternidades 2020 foi elaborado com intuito de apresentar as ações adotadas nesses estabelecimentos para prevenção da transmissão vertical do HIV, da hepatite B e para cuidado realizado ao recém-nascido exposto (RN) à sífilis e ao recém-nascido com sífilis congênita.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/painel-maternidades-2020>

Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos

A Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos foi criada com o objetivo de enfrentar a discriminação contra mulheres no Sistema de Justiça. O trabalho da Themis é norteado por três estratégias de trabalho: a promoção da educação em Direitos; a articulação das demandas coletivas e individuais com o Poder Público; e o amparo jurídico na proteção e na promoção dos direitos das mulheres.

Acesse em: <https://themis.org.br/>

Organização Nacional de Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru (ONAMIAP)

Organização nacional de mulheres indígenas andinas e amazônicas do Peru que lutam pelo pleno exercício dos direitos individuais e coletivos como mulheres e povos indígenas. Com base nos princípios de respeito e reconhecimento à diversidade, desenvolvem ações que visam fortalecer as organizações de base, empoderar os jovens, revalorizar os saberes ancestrais, tornar visíveis as propostas e demandas e influenciar a agenda pública e conquistar espaços de representação em nível local, regionais, nacionais e internacionais.

Acesse em: <https://onamiap.org/>

Laudelina

Laudelina em versão web e aplicativo, é uma realização da Fenatrad e da Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, no qual é realizado um apanhado de notícias relevantes e de interesse das trabalhadoras domésticas

Acesse em: <https://laudelina.com.br/start/onboarding>

Instituto Maria da Penha (IMP)

O Instituto Maria da Penha tem como objetivo contribuir e fortalecer mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, conforme o art. 1º da Lei n. 11.340/2006.

Acesse em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/>

Biblioteca Materna

Com o intuito de tornar mais acessíveis pesquisas relacionadas à gênero e maternidade, o Núcleo MATERNA reuniu ao longo dos anos de 2019 e 2020 diversas publicações dentre artigos, monografias, dissertações e teses e agora os está disponibilizando para estudantes, pesquisadores e quaisquer interessados nessas temáticas.

Para facilitar o acesso a essas pesquisas nós as dividimos por áreas de estudo que podem ser acessadas através do menu do nosso site. Importante frisar que todas as pesquisas e publicações disponibilizadas nessa plataforma são de acesso público e contém a indicação de seus autores, elas podem ser acessadas de forma online se pesquisadas em repositórios ou outros sites acadêmicos. Acreditamos que as reunindo em uma única plataforma, de forma intuitiva, facilitamos o seu acesso e, conseqüentemente, incentivamos os estudos e a criação de novas pesquisas nessas áreas.

Acesse em: <https://projetosmaterna.wixsite.com/nucleomaterna/bibliotecamaternidadeegenero>

Futuro do Cuidado

Espaço colaborativo que se propõe a cumprir um papel diante da política anti direitos sexuais e reprodutivos do governo: o de informar, promover o acesso à saúde e estimular a luta feminista pela justiça reprodutiva.

Acesse em: <https://futurodocuidado.org/>

Mapa do aborto legal

O Mapa Aborto Legal é uma iniciativa da ARTIGO 19 de monitorar, centralizar e compartilhar informações públicas sobre aborto legal – e direitos sexuais e reprodutivos.

Eixos: direitos sexuais; direitos reprodutivos; aborto legal; procedimentos hospitalares

Acesse em: <https://mapaabortolegal.org/>

Monitorio

Mapa interativo com informações sobre saúde reprodutiva em nove países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Ecuador, El Salvador, Peru e Uruguai. Se trata de um estudo sistemático e estandardizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos que busca dar visibilidade aos acertos e obstáculos para garantir a saúde reprodutiva

Acesse em: <https://saludreproductivavital.info/monitoreo/>

Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

O Portal de Boas Práticas é uma iniciativa do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente Fernandes Figueira (IFF), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde (MS).

Integrado por instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, o Portal está inserido no contexto do papel nacional do IFF: gerar e difundir conhecimento para a implantação de políticas e programas de saúde inerentes às suas atividades, baseados no cenário demográfico e epidemiológico e na melhor evidência científica disponível.

Eixos: atenção às mulheres; atenção ao recém-nascido; atenção à criança; atenção ao adolescente

Acesse em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>



BIODIVERSIDADE

Movimento dos Pequenos Agricultores

O Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA é um movimento camponês, de caráter nacional e popular, de massas, autônomo, de luta permanente, cuja base social é organizada em grupos de famílias nas comunidades camponesas. O MPA busca resgatar a identidade e a cultura camponesa, na sua diversidade, e se coloca ao lado de outros movimentos populares do campo e da cidade para a construção de um projeto popular para o Brasil baseado na soberania e pelos valores de uma sociedade justa e fraterna.

A organização do MPA significa que os camponeses têm necessidades comuns que são maiores que seus limites territoriais. Por isso vimos a necessidade de construir uma nova forma de organização política, capaz de unificar esses processos de luta e desenvolver-se numa perspectiva nacional.

Atualmente o MPA está organizado em 17 estados brasileiros em todas as regiões do país, e após 22 anos de existência apresenta expressivo histórico de luta e organização do campesinato brasileiro organizando aproximadamente 100 mil famílias camponesas de forma direta em todo o território nacional.

Acesse em: <https://mpabrasil.org.br>

Observatório de Ecologia Política da Venezuela

Organização polivalente que visa tornar visíveis e analisar as desigualdades e os impactos socioecológicos que são gerados como resultado da transformação e intervenção da natureza, dos ecossistemas e dos territórios, compreendendo a sua relação com os dominantes. Ao mesmo tempo em que busca produzir o registro, a sistematização e a divulgação dos diferentes conhecimentos e experiências produzidas em torno das lutas socioambientais no país, da defesa dos bens e territórios comuns naturais, bem como da promoção de modos de vida consonantes. da natureza, da vida e de diferentes formas de comunidade.

Acesse em: <https://ecopoliticavenezuela.org/>

Guia das espécies

Informações sobre primatas disponibilizadas pelo Centro Nacional de Primatas (CENP), órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde e subordinado ao Instituto Evandro Chagas - IEC. No guia das espécies é possível conhecer a nomenclatura científica e popular das espécies, informações sobre a biologia, alimentação, descrição, reprodução, distribuição geográfica e curiosidades. As informações são importantes para o monitoramento de agravos que são transmitidos de primatas para os humanos.

Acesse em: http://www.cenp.gov.br/portal/?page_id=1344

Rede Cerrado

A Rede Cerrado atua para a defesa de estratégia de desenvolvimento para o Cerrado que garanta a segurança territorial de povos e comunidades tradicionais. Entende que para garantir a sustentabilidade do Cerrado é preciso exercer estratégias que deem segurança territorial aos seus povos e comunidades tradicionais, com práticas sustentáveis e agroecológicas. Também atua para a defesa e a luta pela conservação do bioma, isso porque o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, ocupa 24% do território nacional e é considerado a savana mais biodiversa do mundo, concentrando 5% de toda a biodiversidade do planeta. O Cerrado está presente em onze estados brasileiros: Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, São Paulo, Paraná, Rondônia, além do Distrito Federal. Nele vivem cerca de 25 milhões de pessoas, distribuídas em 1.330 municípios.

Acesse em: <https://redecerrado.org.br/>

Água Brasil - Sistema de avaliação da qualidade da água, saúde e saneamento

Reúne um conjunto de indicadores e dados sobre as condições dos sistemas de saneamento, da qualidade da água e das doenças de veiculação hídrica nos municípios brasileiros, permitindo o fornecimento de informações geográficas indispensáveis à análise do controle e monitoramento da qualidade da água consumida e dos riscos relacionados às condições gerais de saneamento.

Acesse em: <http://www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/>

Mapa da Injustiça Ambiental

O sistema fornece um mapeamento inicial de populações e grupos atingidos, em seus territórios, por projetos e políticas insustentáveis ou prejudiciais à saúde. O sistema gera e atualiza dados georreferenciados, por meio do Google Earth.

Acesse em: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/>

Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental – CEPEDIS

O Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental (CEPEDIS) é vinculado ao grupo de pesquisa Meio Ambiente: Sociedades Tradicionais e Sociedade Hegemônica, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Acesse em: <https://direitosocioambiental.org/>

Greenpeace

O Greenpeace é uma organização ambiental que está no Brasil há 30 anos denunciando e confrontando governos, empresas e projetos que incentivam a destruição da Amazônia e ameaçam

o clima global. A organização se mobiliza por meio de ações pacíficas e criativas para expor os problemas ambientais e abrir diálogo com a sociedade.

Acesse em: <https://www.greenpeace.org/brasil/>

WWF Brasil

Organização não-governamental brasileira e sem fins lucrativos que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro mais justo e saudável para todos, no qual sociedade e natureza vivam em harmonia. Criado em 1996, o WWF-Brasil integra a Rede WWF e atualmente mantém mais de 170 funcionários atuando em mais de 90 projetos na Amazônia, no Cerrado, na Mata Atlântica, no Pantanal e nos ecossistemas marinhos na costa brasileira. As iniciativas buscam proteger e restaurar a biodiversidade, fortalecer a agricultura familiar e a produção local, além de gerar estudos sobre o impacto do desmatamento e das queimadas e muito mais. Também temos forte atuação no tema Clima e Energia, defendendo e criando soluções para um futuro de segurança climática.

Acesse em: <https://www.wwf.org.br/>

Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS

O Conselho Nacional dos Seringueiros foi fundado em outubro de 1985, durante o I Encontro Nacional dos Seringueiros, em Brasília. Sua criação foi resultado da luta dos empates contra a expulsão da terra e a devastação da floresta, desenvolvida pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STR), especialmente o de Xapuri, cujo presidente era Chico Mendes. A partir de 2009, quando da realização do 2º Congresso das Populações Extrativistas da Amazônia e o 8º Encontro Nacional, em Belém, mais de 400 lideranças extrativistas dos nove estados da Amazônia aprovaram a mudança do nome da entidade para Conselho Nacional das Populações Extrativistas, mantendo a mesma sigla CNS.

O CNS é uma organização de âmbito nacional que representa trabalhadores agroextrativistas organizados em associações, cooperativas e sindicatos. Seu Conselho Deliberativo é formado por 27 lideranças de diferentes segmentos agroextrativistas de todos os Estados da Amazônia. São seringueiros, castanheiros, coletores de açaí, quebradeiras de coco babaçu, balateiros, piaçabeiros, integrantes de projetos agroflorestais, extratores de óleo e plantas medicinais, entre outras modalidades.

Acesse em: <http://www.memorialchicomendes.org/>

Memorial Chico Mendes – MCM

O Memorial Chico Mendes foi criado no dia 12 de julho de 1996 pelo Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), com o objetivo de divulgar, em nível nacional e internacional, as ideias e da luta de Chico Mendes e apoiar as comunidades agroextrativistas do Brasil. Em 4 de maio de 1997 a entidade foi registrada passando a existir juridicamente. O MCM é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituído na forma de associação, qualificada como OSCIP, com sede e foro em Manaus, AM.

O MCM é uma entidade de assessoria técnica ao movimento social dos extrativistas e tem por finalidades a defesa do meio ambiente, a valorização do legado, das ideias e da luta de Chico Mendes e a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades extrativistas da Amazônia e de outras regiões do Brasil. O foco de suas ações é o apoio ao fortalecimento da organização dos povos da floresta, na execução de projetos demonstrativos locais e na influência sobre as políticas públicas regionais e nacionais.

Acesse em: <http://www.memorialchicomendes.org/>

Comissão Pastoral da Terra

A CPT foi criada durante a ditadura militar para ser um serviço à causa dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e de ser um suporte para a sua organização. O homem e a mulher do campo são os que definem os rumos a seguir, seus objetivos e metas. Eles e elas são os protagonistas de sua própria história. Publica periodicamente os relatórios de conflito no campo que demonstram a situação de violência contra os trabalhadores rurais, posseiros, peões e comunidades tradicionais do ambiente rural.

Acesse em: <https://www.cptnacional.org.br/>

((o))eco

((o))eco é um veículo de jornalismo sem fins lucrativos fundado em 2004 que se dedica a documentar os desafios, retrocessos e avanços dos temas relacionados à conservação da natureza, biodiversidade e política ambiental no Brasil. Queremos dar voz a bichos e plantas, através daqueles que se interessam em protegê-los.

Acesse em: <https://oeco.org.br/>

Portal Agroecologia

O portal agroecologia.gov se propõe a promover a Agroecologia e Produção Orgânica, por meio da articulação entre parceiros do Governo Federal e sociedade civil, dando visibilidade às políticas públicas, experiências e seus resultados.

Acesse em: <http://www.agroecologia.gov.br/>

Movimento Sem Terra - MST

O Movimento Sem Terra está organizado em 24 estados nas cinco regiões do país. No total, são cerca de 450 mil famílias que conquistaram a terra por meio da luta e organização dos trabalhadores rurais.

Mesmo depois de assentadas, estas famílias permanecem organizadas no MST, pois a conquista da terra é apenas o primeiro passo para a realização da Reforma Agrária.

Os latifúndios desapropriados para assentamentos normalmente possuem poucas benfeitorias e infraestrutura, como saneamento, energia elétrica, acesso à cultura e lazer. Por isso, as famílias assentadas seguem organizadas e realizam novas lutas para conquistarem estes direitos básicos.

Com esta dimensão nacional, as famílias assentadas e acampadas organizam-se numa estrutura participativa e democrática para tomar as decisões no MST. Nos assentamentos e acampamentos, as famílias organizam-se em núcleos que discutem as necessidades de cada área. Nesses núcleos, são escolhidos os coordenadores e as coordenadoras do assentamento ou do acampamento. A mesma estrutura se repete em nível regional, estadual e nacional. Um aspecto importante é que as instâncias de decisão são orientadas para garantir a participação das mulheres, sempre com dois coordenadores/as, um homem e uma mulher. E nas assembleias de acampamentos e assentamentos, todos têm direito ao voto: adultos, jovens, homens e mulheres.

Da mesma forma, isso acontece nas instâncias nacionais. O maior espaço de decisões do MST são os Congressos Nacionais que ocorrem, em média, a cada cinco anos. Além dos Congressos, a cada dois anos o MST realiza seu encontro nacional, onde são avaliadas e atualizadas as definições deliberadas no Congresso.

Acesse em: <https://mst.org.br/>

ClimaAdapt

O sistema ClimaAdapt é uma plataforma que indica as áreas mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas a partir da sobreposição de mapas e cruzamento de dados de políticas públicas.

O sistema facilita a gestão e redução do risco climático, identificando oportunidades, gargalos e possibilidades a fim de evitar perdas e danos para o país. Conheça as aplicações práticas do ClimaAdapt que poderão colaborar com o governo brasileiro a gerir e cumprir os compromissos globais relacionados ao meio ambiente.

Acesse em: <https://climaadapt.com.br/>



Centro de Inteligência na Saúde em Pernambuco – CISPE

O CISPE - Centro de Inteligência na Saúde em Pernambuco, foi desenvolvido para que o acompanhamento, leitura, alinhamento e exposição de múltiplos indicadores que interferem na atuação da Secretaria de Estado de Saúde de Pernambuco sejam agrupados num mesmo espaço virtual, de forma a gerar uma leitura rápida da situação no que tange o funcionamento da saúde pública de Pernambuco.

Acesse em: <https://cispe.saude.pe.gov.br/>

Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS)

O Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS) integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Comunicação em Saúde Coletiva – CNPq Brasil, criado em 2009 e reconhecido pela Universidade de Brasília (UnB). O Laboratório ECoS registra uma sólida atuação no campo da Educação, Informação e Comunicação para a Promoção da Saúde e Consciência Sanitária. Seus pesquisadores atuam a partir dos princípios de uma ciência cidadã, um bem civilizatório que remete ao direito fundamental do ser humano: saúde universal, pública, integral e equânime. O ECoS tem se constituído por intermédio dos seus mais de 200 estudantes e pesquisadoras/es, desde a graduação até o pós-doutoramento, mantendo-se ao lado de uma rede de instituições parceiras, nacionais e internacionais, que comungam dos mesmos valores. O Laboratório defende a consolidação dos Sistemas Universais de Saúde, em particular o Sistema Único de Saúde (SUS), organizado pela base estruturante da Estratégia Saúde da Família (ESF) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), configurando redes integradas na oferta de ações e serviços de saúde em todos os municípios brasileiros.

Acesse em: <https://ecos.unb.br/>

Cannabis Monitor Brasil

O Cannabis Monitor Brasil é um canal de comunicação voltado para o ecossistema da cannabis. Tem como ações o monitoramento, catalogação e divulgação de notícias e eventos sobre a maco-nha no país, além da realização de coberturas de eventos canábicos e da produção de conteúdo informativo, educativo e crítico através do Podcast Maconhômetro, do Boletim de Dados, da publicação de Artigos de Opinião e do fornecimento de informações acerca de coletivos, entidades e associações canábicas no país, além de acesso a filmes documentários e livros sobre o tema. Estamos em conformidade com o art. 5º, inciso IX, da Constituição Federal de 1988.

Acesse em: <https://cannabismonitor.com.br/>

Painel Perfil Municipal do CONASEMS

Apresenta dados da população segmentados por Unidade Federativa, Macrorregião de Saúde, Região de Saúde e Município. Os dados de saúde além de apresentara repetição segmentação para população apresenta os dados de cadastro de pessoas na Atenção Básica, Agentes Comunitários de Saúde - ACS, número de Unidades Básicas de Saúde - UBS. O conjunto de variáveis do financiamento é formado pelos dados de aplicação do mínimo constitucional, gasto municipal per capita e emendas parlamentares municipais. Por fim são apresentados de análise pelos Conselhos de Saúde do plano de saúde, programação anual de saúde e relatório anual de gestão.

Eixos: saúde pública; saúde coletiva; controle social; transparência pública; gestão em saúde

Acesse em: <https://www.conasems.org.br/painel-de-apoio/perfil/>

Impulso Previne

Fonte não oficial que monitora indicadores de desempenho, capitação ponderada e incentivos a ação estratégicas do Previne Brasil, modelo de financiamento da Atenção Básica instituído em 2019. O site é mantido pela Impulso Gov, uma organização sem fins lucrativos que oferece consultoria para municípios.

Eixos: saúde pública; saúde coletiva; gestão em saúde; atenção básica; atenção primária à saúde

Acesse em: <https://www.impulsoprevine.org/analise>

Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Sistema que permite o acesso à informação sobre a Atenção Básica segmentados por Unidade Geográfica, relatórios de produção, CNES, CBO, data de atendimento, entre outros. São apresentados indicadores de desempenho, cadastros vinculados, saúde/produção, pré-natal e atividades coletivas.

Eixos: saúde pública; saúde coletiva; gestão em saúde; atenção básica; atenção primária à saúde

Acesse em: <https://sisab.saude.gov.br/index.xhtml>

Sistema de Mapeamento da Educação na Saúde - SIMAPES

O Sistema de Monitoramento da Educação na Saúde (SIMAPES) é uma ação coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), atendendo a necessidade de investigar a relação entre a oferta de cursos técnicos e de graduação, e a estrutura de serviços da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente quanto à qualidade no campo de prática. Os painéis se referem aos cursos de medicina, enfermagem e odontologia segmentados por IES ofertantes, cursos, municípios ofertantes, quantidade de matriculados, número de ingressantes, formados, novas vagas, inscritos por vaga, distribuição por gênero e raça/cor. Os dados abrangem o período de 2010 a 2022.

Acesse em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degges/simapes>

IEPS Data

O IEPS Data é uma iniciativa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), uma organização sem fins lucrativos.

Acesse em: <https://iepsdata.org.br/>

Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP

O Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP permite o acesso à Tabela de Procedimentos do SUS e o acompanhamento das alterações, detalhando as características dos procedimentos, compatibilidades e relacionamentos.

Acesse em: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/publicados/consultar>

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS)

O LAPS é o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), uma das unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), constituindo-se como um espaço de reflexão sobre os saberes e as práticas em Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Reforma Psiquiátrica. Suas atividades são desenvolvidas com ênfase na natureza multiprofissional e na inter-relação entre os vários saberes do campo. São atividades que agregam pesquisadores, colaboradores, técnicos, estudantes e bolsistas da ENSP e de outras instituições e entidades.

Acesse em: <https://laps.ensp.fiocruz.br/>

Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica em Adultos

Passo a passo para os pacientes e informações sobre a Doença Renal Crônica (DRC). A plataforma interativa estabelece o percurso assistencial adequado dos usuários nos diferentes níveis de atenção à saúde de acordo com suas necessidades, bem como as padronizações técnicas relativas à organização do cuidado no sistema de saúde. É um material que auxilia gestores (na organização e sistematização do cuidado), profissionais de saúde (que podem elaborar estratégias para prevenção, rastreamento e atenção à pessoa com DRC) e a população (que tem a possibilidade de verificar quais serviços procurar e acompanhar se está recebendo os cuidados previstos).

Acesse em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/doenca-renal-cronica-\(DRC\)-em-adulto](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/doenca-renal-cronica-(DRC)-em-adulto)

Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Adulto

O AVC decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro. Responsável pela morte de células nervosas da região cerebral atingida, o AVC pode se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquêmico, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico.

A linha de cuidados agrupa fluxogramas distintos buscando o melhor atendimento aos usuários. Se o início dos sintomas nas últimas 24 horas, definido como o último momento em que o paciente foi visto sem sinais e sintomas neurológicos alterados. Com isso, será possível classificar o quadro clínico em AVC agudo - início súbito de sinais neurológicos focais sem recuperação ou AIT Acidente Isquêmico Transitório - episódio único de déficit neurológico focal agudo, com recuperação completa em menos de 1 hora. Caso o paciente refira o início dos sintomas há mais de 1 mês sem apresentar progressão, ele terá seu quadro clínico classificado como AVC crônico - início dos sintomas há mais de 1 mês, sem apresentar progressão.

Acesse em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/acidente-vascular-cerebral-\(AVC\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/acidente-vascular-cerebral-(AVC)-no-adulto/)

Linha de Cuidado do Diabetes Mellitus tipo 2

A linha de cuidado congrega as ações para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pessoas com suspeita ou diagnóstico confirmado de diabetes mellitus tipo 2. Na linha de cuidado são apontados os fluxos de ação para a atenção primária, unidades de pronto atendimento - UPA, Serviço de Atendimento Móvel - SAMU e emergência com o objetivo de atender com qualidade os casos de hiperglicemia aguda sintomática, hiperglicemia assintomática e hipoglicemia.

Acesse em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-\(DM2\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/)

Linha de Cuidado das Hepatites Virais

As linhas de cuidado das Hepatites Virais (B e C) no adulto objetivam aumentar as testagens rápidas nos serviços de saúde, garantir da ampliação do tratamento para todos os diagnosticados e vinculação das pessoas diagnosticadas para iniciar acompanhamento e tratamento na hepatite C, independente do grau de comprometimento do fígado e implementação da vigilância epidemiológica nos municípios.

Acesse em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hepatites-virais/>

Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Adulto

A hipertensão arterial crônica é uma condição clínica multifatorial, geralmente não associada a sintomas, caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos sistólicos ≥ 140 mmHg e/ou diastólicos ≥ 90 mmHg. Na linha de cuidado são orientadas as ações na crise hipertensiva, situação sintomática ou assintomática de pressão arterial sistólica (PAS) superior a 180 mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) superior a 120 mmHg.

Acesse em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-\(HAS\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/)

Linha de Cuidado da Obesidade no adulto

A obesidade é uma doença crônica, recidivante, multifatorial, possui herança poligênica (nem todos os indivíduos ganham a mesma quantidade de peso quando expostos a dietas hipercalóricas), sendo ainda dependente da interação genes-ambiente (padrões de consumo de alimentos e de estilo de vida, individuais ou familiares). Na linha de cuidado são apresentadas as definições do agravo, a classificação do estado nutricional segundo o Índice de Massa Corporal - IMC, parâmetros de circunferência abdominal que estão relacionados com risco de morbimortalidade, circunferência da cintura e recomendações para rastreamento e diagnóstico.

Acesse em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/obesidade-no-adulto/>

Linha de Cuidado do Tabagismo

O tabagismo é uma doença crônica, causada pela dependência à nicotina (substância encontrada em todos os derivados do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha, narguilé, entre outros). São indicadas ações e serviços para a cessação do tabagismo, os riscos do tabagismo e a forma de implementação da linha de cuidado.

Acesse em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/tabagismo/>

Linha de Cuidado do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. São indicadas na linha de cuidado os sinais de alerta no neurodesenvolvimento, fatores de risco, diagnóstico, caracterização das manifestações agudas, conduta após o diagnóstico e orientações para implementação da linha de cuidado.

Acesse em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/>

Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização - PNI

O objetivo fundamental do SI-PNI é possibilitar aos gestores envolvidos no programa uma avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunos aplicados e do quantitativo populacional vacinado, que são agregados por faixa etária, em determinado período de tempo, em uma área geográfica. Por outro lado, possibilita também o controle do estoque de imunos necessário aos administradores que têm a incumbência de programar sua aquisição e distribuição.

Acesse em: <http://pni.datasus.gov.br/>

Saúde Baseada em Evidências

O Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) oferta aos profissionais de saúde bases de dados científicas para auxiliá-los na tomada de decisão clínica e de gestão.

Acesse em: <https://psbe.ufrn.br/>

Calculadoras Médicas

Ferramentas de apoio para os profissionais de saúde para cálculos rápidos e precisos de equações clínicas em diversas especialidades.

Acesse em: <https://aps.bvs.br/calculadora/>

Estado nutricional da gestante

O IMC por semana gestacional pode identificar as gestantes sob risco no início da gestação e detectar aquelas com ganho de peso menor ou excessivo para a idade gestacional.

Acesse em: <https://aps.bvs.br/apps/calculadoras/?page=9>

LDL colesterol

O diagnóstico e o manejo de pacientes com hipercolesterolemia está amplamente baseado na concentração do LDL-Colesterol. A equação de Friedewald (Friedewald, 1972) estima o nível plasmático de LDL-colesterol através das concentrações plasmáticas de colesterol total, HDL-colesterol e VLDL (estimada a partir da concentração dos triglicerídeos).

Acesse em: <https://aps.bvs.br/apps/calculadoras/?page=10>

Cálculo de unidades de álcool

Cálculo que pode identificar a população em risco imediato em relação ao consumo de álcool. A Organização Mundial de Saúde considera um consumo máximo de 21 unidades de álcool por semana para homens e de 14 unidades de álcool para mulheres. Também é possível identificar o bebedor excessivo episódico, aquele que em uma única ocasião consome mais da metade do número recomendado de unidades de álcool por semana.

Acesse em: <https://aps.bvs.br/apps/calculadoras/?page=8>

Segunda Opinião Formativa - SOF

A Segunda Opinião Formativa (SOF) é uma fonte de informação sobre problemas encontrados na Atenção Primária à Saúde (APS). É formulada a partir de dúvidas enviadas em teleconsultorias e que podem responder às necessidades de outros trabalhadores. Tem como objetivo orientar os profissionais de saúde, auxiliando-os na resolução de problemas comuns.

Acesse em: <https://aps.bvs.br/>

Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS

Criada pela Portaria nº 2.915 de 12 de dezembro de 2011, a REBRATS busca promover e difundir a área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. A rede estabelece a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias no contexto de suas utilizações nos sistemas de saúde. A Rede é uma estratégia para viabilizar a elaboração e a disseminação de estudos de ATS prioritários para o sistema de saúde brasileiro, contribuindo para a formação e a educação continuada na área. Visa desenvolver atividades para a disseminação do conhecimento e fomento de estudos, por meio da produção de estudos de ATS prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS), a capacitação de recursos humanos e a padronização de metodologias que visem a qualidade e a excelência dos resultados das pesquisas, promovendo assim, o fortalecimento da ATS no Brasil.

Acesse em: <https://rebrats.saude.gov.br/>

Plataforma Brasil

A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país.

Acesse em: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

ProAdess

O projeto avalia o desempenho do sistema de saúde brasileiro, por meio de grupo de pesquisadores da saúde coletiva.

Acesse em: <http://www.proadess.icict.fiocruz.br/>

Projeto de Planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde

O site é desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) para que toda a sociedade participe da elaboração e acompanhe o processo da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS).

Acesse em: <https://www.pns.icict.fiocruz.br/>

Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (Sisap-Idoso)

O sistema foi desenvolvido por uma iniciativa conjunta da Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde e do Laboratório de Informação em Saúde (LIS), do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e tem a finalidade principal de disponibilizar, de forma universal, indicadores de diferentes dimensões da saúde dos idosos relacionando-os com políticas públicas.

Acesse em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>

Sistema de Produção da Rede de Bancos de Leite Humano

A ferramenta de gerenciamento reúne dados cadastrais e de produção de Bancos de Leite Humano e postos de coleta a fim de facilitar a manutenção dos dados atualizados, possibilitando sua difusão a todos que acessam o portal da RedeBLH.

Acesse em: <https://rblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=353>

Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox)

A ferramenta tem como principal atributo coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento notificados no país.

Acesse em: <https://sinitox.icict.fiocruz.br/>

Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco

Visa identificar, reunir, organizar e disponibilizar informações, experiências e conhecimentos atualizados sobre a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil, ampliando e fortalecendo o papel do INCA na governança da política nacional e como instituição de referência na área.

Acesse em: <https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>

Observatório do Cuidado

Plataforma comprometida com a valorização das experiências e aprendizagens de todos os atores envolvidos nos projetos formativos financiados pelo Ministério da Saúde e coordenados pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz).

Acesse em: <https://www.observatoriodocuidado.org/>

IdeiaSUS

Banco de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente (IdeiaSUS) é uma iniciativa da cooperação técnica entre a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), no âmbito da Rede de Apoio à Gestão Estratégica do SUS. Tem como objetivo identificar, reunir e disponibilizar um banco de “práticas e soluções” em Saúde & Ambiente, e parte do princípio que a troca de experiências, “exitosas ou não”, são essenciais ao processo de consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Acesse em: <http://www.ideiasus.fiocruz.br/portal/>

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)

Documentos que estabelecem critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS. Baseados em evidência científica e considerar critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

Disponíveis em: <http://conitec.gov.br/index.php/protocolos-e-diretrizes>

Monitoramento de Tecnologias

Monitoramento de tecnologias emergentes e incorporadas e a reavaliação de tecnologias disponíveis no Sistema Único de Saúde.

Acesse em: <http://conitec.gov.br/index.php/monitoramento-de-tecnologias>

Tecnologias demandadas

Tecnologias em avaliação ou avaliadas pela Conitec.

Disponíveis em: <http://conitec.gov.br/tecnologias-em-avaliacao>

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério da Saúde. Criado em 2009, seu propósito é apoiar e aprimorar o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência especializada demandados pelo Ministério da Saúde. No site é possível conhecer a origem dos

recursos, a construção dos projetos, os projetos que integram o PROADI-SUS, com indicação dos métodos, equipe, resultados e indicadores.

Acesse em: <https://hospitais.proadi-sus.org.br/>

Nota técnica - SAPS

O objetivo da nota técnica é fornecer de forma rápida e qualificada, a situação de implantação e de recursos financeiros dos programas estratégicos do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS).

Acesse em: <https://sisaps.saude.gov.br/notatecnicasaps/#>.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrem o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde (MS) no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não.

Acesse em: <http://cnes.datasus.gov.br/>

Equipamentos e materiais permanentes financiáveis para o SUS - RENEM

A Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis pelo SUS (RENEM) foi criada por meio da Portaria GM/MS nº 3134, de 17 de dezembro de 2013 para gerir os itens financiáveis para o Sistema Único de Saúde (SUS) e padronizar suas nomenclaturas permitindo a efetiva gestão dos mesmos.

Os itens pertencentes à RENEM são classificados como Equipamentos Médico-Hospitalares e/ou Materiais Permanentes e devem se enquadrar nos critérios estabelecidos pela Portaria STN 448/2002, na qual são considerados aspectos como a durabilidade, perecibilidade, fragilidade, incorporabilidade e transformabilidade dos materiais permanentes. Os itens da RENEM são disponibilizados para o cadastramento de propostas de projetos de acordo com o tipo de Estabelecimento Assistencial de Saúde e seus respectivos ambientes organizados pelo Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais (SIGEM).

Acesse em: <https://portalfns.saude.gov.br/https-portalfns-saude-gov-br-Atualizacao-das-informacoes-tecnico-economicas-dos-itens-financiaveis-pelo-sus-2022-procot/>

Painel de Convênios e Contratos de Repasses

Painel das transferências para a saúde pública, de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União a órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital,

municipal, direta ou indireta, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos, geridos pela Plataforma + Brasil.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_MBr/Portal_MBr.html

Painel de Saldos de Repasses

Consulte os saldos e histórico de movimentações nas contas correntes dos Fundos Públicos de Saúde que receberam repasses efetuados na modalidade fundo a fundo e dos convênios formalizados com o Ministério da Saúde geridos pela Plataforma + Brasil.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Saldos/Portal_Saldos.html

Painel de Repasses Fundo a Fundo

Acompanhe os repasses efetuados na modalidade fundo a fundo aos estados, municípios e Distrito Federal, distribuídos nos Blocos de Estruturação da Rede de Serviços Públicos e Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_FAF/Portal_FAF.html

Painel de Repasses COVID-19

Consulte os repasses direcionados ao Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus para estados e municípios e Distrito Federal.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Covid/Portal_Covid.html

Painel de Instrumentos de Investimentos

Painel para acompanhamento dos instrumentos formalizados para as transferências federais de recursos financeiros a órgãos ou entidades da administração pública federal, estadual, distrital, municipal, direta ou indireta, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Instrumentos/Portal_Instrumentos.html

Painel de Termos de Execução Descentralizada

Acesse o painel para consultar as publicações referentes a descentralização de créditos entre o Ministério da Saúde e entidades da administração pública federal, por meio da celebração de termo de execução descentralizada - TED, com vistas a execução de ações de interesse recíproco ou de interesse da unidade descentralizadora.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_TED/Portal_TED.html

Painel das Emendas Parlamentares

Acesse o painel de acompanhamento da execução no Fundo Nacional de Saúde das emendas apresentadas pelos parlamentares ao orçamento, com informações sobre instrumentos, empenhos e pagamentos as entidades beneficiadas.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Emendas/Portal_Emendas.html

Painel de Equipamentos e Materiais Permanentes

Painel para acompanhamento dos equipamentos e materiais permanentes financiados com recursos federais a órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital, municipal, direta ou indireta, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Equipamentos/Portal_Equipamentos.html

Painel de Obras Fundo a Fundo

Painel para acompanhamento da situação de repasse, localização do investimento e estagio das obras financiadas por meio de transferências federais fundo a fundo a estados, municípios e Distrito Federal, monitoradas através do Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_SISMOB/Portal_SISMOB.html

InvestSUS Gestão

A plataforma fonte de informações de repasses para municípios, estados, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos, facilitando os acessos aos sistemas do Ministério da Saúde para o financiamento federal do SUS.

Acesse em: <https://portalfns.saude.gov.br/investsus/#Inicio>

Relatório InvestSUS Gestão

Consulte o Relatório InvestSUS Gestão que exhibe informações necessárias para a gestão dos recursos encaminhados aos municípios, estados e Distrito Federal, e a situação dos instrumentos celebrados com o Ministério da Saúde por meio do Fundo Nacional de Saúde.

Acesse em: https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_Gerencial/Portal_Gerencial.html

Banco de Preços em Saúde (BPS)

O Banco de Preços em Saúde - BPS é um sistema desenvolvido pelo Ministério da Saúde - MS e se

destina ao registro e à consulta de informações de compras de medicamentos e produtos para a saúde realizadas por instituições públicas e privadas,

Acesse em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/banco-de-precos>

Boletins Epidemiológicos

Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade mensal e semanal para os casos de monitoramento e investigação de doenças específicas sazonais.

Disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos>

IVISQ - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde

A plataforma IVISQ disponibiliza panorama da situação epidemiológica de agravos em saúde nos municípios sobre os seguintes agravos: acidentes com animais peçonhentos, anomalias congênitas, chikungunya, condições de nascimento, coqueluche, dengue, difteria, doenças de chagas, hanseníase, leishmanioses, leptospirose, malária, meningite, mortalidade, mortalidade na infância, mortalidade por acidentes e violências, paralisia flácida aguda, sarampo, saúde ambiental (coeficiente de mortalidade por doenças atribuídas a exposição a serviços inseguros de água, saneamento e higiene para todos (WASH), coeficiente de mortalidade por doenças que podem estar relacionadas à poluição do ar, número de indústrias de extração e transformação, taxa de motorização), saúde do trabalhador, tétanos, tuberculose, cobertura vacinal, doses aplicadas de vacinas, violência interpessoal/ autoprovocada, zika e repasses (recursos de custeio da vigilância em saúde e assistência financeira complementar e incentivo financeiro para fortalecimento de políticas afetas à atuação dos agentes de combate às endemias).

Acesse em: <http://plataforma.saude.gov.br/>

Painéis de Monitoramento de Mortalidade

Painéis de monitoramento de mortalidade disponibilizados pelo Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS/MS).

Acesse em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/>

Painéis de Monitoramento da Natalidade

Painéis de monitoramento de natalidade disponibilizados pelo Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS/MS).

Acesse em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/>

Painéis de Monitoramento do Saúde Brasil

Painéis de monitoramento do Saúde Brasil disponibilizados pelo Departamento de Análise em Saúde e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS/MS).

Acesse em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/sau-de-brasil/>

Painel de Indicadores Epidemiológicos

O Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) disponibiliza aos gestores e profissionais de saúde, assim como aos interessados na produção e análise epidemiológica, painéis de indicadores e dados básicos sobre os agravos de responsabilidade do Departamento, com estratificações por UF e/ou municípios e outros recortes de interesse para a análise dos dados.

Os painéis compreendem um conjunto de indicadores construídos tendo como fontes de dados as notificações compulsórias de HIV/aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), além de dados de qualidade da informação no Sinan, os registros dos casos no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), os dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), dados populacionais dos censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no site do DATASUS, e outros dados provenientes dos sistemas de monitoramento do Departamento.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/painel-de-indicadores-epidemiologicos>

Situação epidemiológica da hanseníase

O Ministério da Saúde disponibiliza um painel de indicadores e dados básicos hanseníase para o conjunto dos municípios brasileiros. A série de painéis apresenta a distribuição municipal dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais, visando a maior qualidade e tempestividade das tomadas de decisão realizadas por diferentes instâncias de gestão.

Acesse em: <http://indicadoreshansenise.aids.gov.br/>

SAGE - Sala de Gestão Estratégica do Ministério da Saúde

Disponibiliza informações para subsidiar a tomada de decisão, a gestão e a geração de conhecimento e transparência das ações desenvolvidas na área da saúde, demonstrando a atuação governamental.

Acesse em: <https://portalsage.saude.gov.br/>

TABNET

O aplicativo TABNET é um tabulador genérico de domínio público que permite organizar dados de forma rápida, conforme a consulta que se deseja tabular

Filtros disponíveis:

1. Indicadores de Saúde e Pactuações
2. Assistência à Saúde
3. Epidemiológicas e Morbidade
4. Rede Assistencial
5. Estatísticas Vitais
6. Demográficas e Socioeconômicas
7. Inquéritos e Pesquisas
8. Saúde Suplementar (ANS)
9. Informações Financeiras
10. Estatísticas de acesso ao TABNET

Acesse em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

Consultas Anvisa

Consulta de documentos, empresas e fiscalização de produtos, informações regulatórias e produtos.

Acesse em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/>

Registro Nacional de Implantes - RNI

Sistema informatizado desenvolvido para possibilitar o registro dos procedimentos cirúrgicos para implantação de próteses osteo-articulares (quadril e joelho) e de stent coronariano, realizados no país.

Acesse em: <https://rni.anvisa.gov.br/>

Listas de preços de medicamentos

As farmácias e drogarias, assim como laboratórios, distribuidores e importadores, não podem cobrar pelos medicamentos preço acima do permitido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED. A lista de preços máximos permitidos para a venda de medicamentos é disponibilizada para consulta dos consumidores e é atualizada mensalmente.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>

Consulta a registro de medicamentos

Permite a consulta aos dados de registro de medicamentos.

Acesse em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/>

Alertas sobre medicamentos

Na página da Anvisa é possível conhecer a situação dos medicamentos. A Agência registra e publica informações sobre lotes, cuidados na administração, riscos de troca, novas apresentações, situações de desabastecimento e outros com o objetivo de proporcionar a farmacovigilância.

Acesse em: http://antigo.anvisa.gov.br/alertas/-/buscar?p_p_id=anvisabuscaavancada_WAR_anvisabuscaavancadaportlet&keywords=&dataInicial=&dataFinal=&categoryIds=34506

Novos medicamentos e indicações

Novos medicamentos registrados na Anvisa e novas indicações de tratamento, aprovados nos últimos 12 meses.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novos-medicamentos-e-indicacoes>

Bulas e rótulos de medicamentos

A embalagem, o rótulo e a bula dos medicamentos devem transmitir todas as informações relevantes sobre o produto, contribuindo para o seu uso adequado. Eles devem conter informações obrigatórias sobre o medicamento, estabelecidas por resoluções publicadas pela Anvisa. A indústria responsável pelo medicamento tem obrigação legal de prestar todas as informações necessárias para o uso adequado e os possíveis problemas e cuidados relacionados ao produto. O Bulário Eletrônico foi desenvolvido para facilitar o acesso rápido de gratuito pela população e profissional de saúde às bulas de medicamento.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/bulas-e-rotulos>

Medicamentos sujeitos a controle especial

As chamadas substâncias controladas ou sujeitas a controle especial são substâncias com ação no sistema nervoso central e capazes de causar dependência física ou psíquica, motivo pelo qual necessitam de um controle mais rígido do que o controle existente para as substâncias comuns.

Disponíveis em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/controlados>

Pesquisa Clínica

As pesquisas clínicas são estudos realizados com humanos para medir os parâmetros de segurança e eficácia de novos medicamentos.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/pesquisaclinica>

Disque-intoxicação

O Disque-Intoxicação, criado pela Anvisa, atende pelo número 0800-722-6001. A ligação é gratuita e o usuário é atendido por uma das 36 unidades da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat).

Dados da rede: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/disque-intoxicacao>

Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA)

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) foi criado em 2001 com o objetivo de avaliar, continuamente, os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos de origem vegetal que chegam à mesa do consumidor.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/programa-de-analise-de-residuos-em-alimentos>

Cosméticos

A Anvisa realiza a cosmetovigilância e informa a população sobre normativas, riscos, nomenclatura de ingredientes, cosméticos infantis e publicações.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/cosmeticos>

Farmacopeia Brasileira

A Farmacopeia Brasileira é o código oficial farmacêutico do país, onde se estabelecem os requisitos mínimos de qualidade para insumos farmacêuticos, medicamentos e produtos para a saúde.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia>

Fiscalização e monitoramento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa no cumprimento de sua missão disponibiliza informações de: alertas, notificações, roubos, furtos, extravios, consulta de produtos irregulares, cartas aos profissionais de saúde, rastreabilidade, rede sentinela, farmacovigilância, tecnovigilância, biovigilância, cosmetovigilância, nutrivigilância, hemovigilância, vigilância de saneantes, monitoramento de mercado, monitoramento da propaganda e outros.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento>

Laboratórios Analíticos

Informações e dados sobre a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (Reblas) e Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária (RNLVISA).

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/laboratorios>

Portos, aeroportos e fronteiras

Informações, regras e legislações da Anvisa para a saúde do viajante, importação de produtos sujeitos à vigilância sanitária, ações de fiscalização e outros.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf>

Produtos para saúde

Produto para a saúde são como equipamento, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou anticoncepção e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo entretanto ser auxiliado em suas funções por tais meios.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/produtosparasaude>

Sangue, tecidos, células, órgãos e terapias avançadas

Ações da vigilância sanitária para Banco de Células e Tecidos Germinativos (BCTG), Banco de Olhos (BO), Banco de Pele (BP), Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário públicos - Rede BrasilCord, Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário privados, Banco de Tecidos Musculoesqueléticos (BTME), Banco de Válvulas Cardíacas e correlatos.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/sangue>

Serviços de saúde

Ações da vigilância sanitária para segurança do paciente, prevenção e controle de infecção e resistência microbiana, notificações, gerenciamento de resíduos, e outros. Com destaque para salões, tatuagens, creches e outros serviços, instituições de longa permanência para idosos e comunidades terapêuticas acolhedoras.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude>

Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)

Documentos e informações sobre a gestão descentralizada do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/snvs>

Tabaco

Fiscalização e disseminação de informações de produtos derivados do tabaco.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco>

Certificados de Boas Práticas

O Certificado de Boas Práticas é o documento emitido pela Anvisa atestando que determinado estabelecimento cumpre procedimentos e práticas estabelecidos em normas específicas da Agência. O certificado pode ser de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) ou de Distribuição e Armazenagem (CBPDA).

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/certificados-de-boas-praticas>

Regularização de produtos e serviços

Registro, legislação, notas técnicas, publicações, e instrumentos correlatos à atividade de fiscalização e regulação do mercado de agrotóxico, alimentos, cosméticos, embarca-

ções, farmácias, drogarias, insumos farmacêuticos, medicamentos, produtos para saúde, saneantes, sangue, tecidos, células, órgãos, terapias avançadas, tabaco e produtos fronteira

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao>

Panorama da Saúde Mental

Idealizado pelo Instituto Cactus, em parceria com a AtlasIntel, o Panorama da Saúde Mental é uma ferramenta dinâmica de pesquisa e monitoramento contínuo da saúde mental dos brasileiros.

Acesse em: https://panoramasaudemental.org/?utm_campaign=rede_vetor_brasil_novidades_da_semana_-_15_de_setembro_de_2023&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

Painel de Monitoramento Econômico de Marca-Passos Cardíacos Implantáveis

Power Bi com os dados do monitoramento econômico de marca-passos cardíacos implantáveis

Acesse em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojOWE3N2MzMzMGYtNjQ3Ni00YTgwLTkxYjU-tODA3N2Q0N2ExNThhIiwidCI6ImI2N2FmMjNmLWMzZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZG-Q4MSJ9&pageName=ReportSection>

Monitoramento Econômico de Stents para Artérias Coronárias

Power Bi com os dados do monitoramento econômico de stents para artérias coronárias.

Acesse em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZjg3OWExOTMtMjQ0OC00MmM4LTlmN-TktM2M1YjI0NTUwNDU5IiwidCI6ImI2N2FmMjNmLWMzZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZG-Q4MSJ9&pageName=ReportSectionbba2a5a0157a80ea336>

Dados e Indicadores da Saúde Suplementar

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS disponibiliza informações atualizadas sobre a saúde suplementar. O site dispõe de sala de situação, ANS tabnet, dados do caderno de informação da saúde suplementar, dados consolidados da saúde suplementar, D-TISS - Painel dos Dados do TISS, D-TISS - Painel dos Dados do TISS, operadoras de planos privados de saúde, dados financeiros e publicações relacionadas, beneficiários de planos privados de saúde, operadoras de planos privados de saúde, dados financeiros e publicações relacionadas, dados assistenciais e publicações relacionadas, planos privados de saúde, dados e publicações do ressarcimento ao SUS e painéis dinâmicos

Acesse em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/aceso-a-informacao/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor>

Repositório do Conhecimento da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)

Tem por objetivo reunir, preservar e permitir o acesso à produção de conhecimento tácito e/ou explícito organizacional, bem como sua produção técnico-científica, editorial e multimídia, além de outros ativos referentes à memória institucional da Funasa.

Acesse em: <https://repositorio.funasa.gov.br/>

Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz

A Biblioteca de Saúde Pública, que integra a Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ, foi criada em 1954 e tem como missão “[...] contribuir para o desenvolvimento da Saúde Pública através da promoção do uso da informação técnico-científica na sua área de atuação” (REGIMENTO INTERNO ICICT, 1999), atuando como referência a todos os cursos descentralizados do país e à Rede Pública de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro. Mantida pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz apresenta fontes de informações como consulta ao acervo da ENSP, teses e dissertações, teses em saúde pública, periódicos.

Acesse em: <http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>

Plataforma de Ciência de Dados Aplicada à Saúde - PCDaS

Plataforma pública, gratuita e em nuvem que disponibiliza grande quantidade de microdados e ferramentas de análise para pesquisas no campo da saúde.

Acesse em: <https://pcdas.icict.fiocruz.br/>

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS

O CIEVS/IEC é uma unidade regional da Rede Nacional de Monitoramento e Respostas às Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS). Suas atividades são voltadas para detecção e rápida disseminação de informações que proporcionem resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, visando apoiar a intervenção precoce e oportuna sobre emergências em saúde pública.

Acesse em: <https://www.iec.gov.br/cievsiec/>

PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE fruto de parceria com o Ministério da Saúde e apoio do Ministério da Educação e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, investiga informações que permitem conhecer e dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. A

pesquisa é realizada por amostragem, utilizando como referência para seleção o cadastro das escolas públicas e privadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Acesse em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html?=&t=o-que-e>

Pesquisa Nacional de Saúde - PNS

A Pesquisa Nacional de Saúde - PNS visa coletar informações sobre o desempenho do sistema nacional de saúde no que se refere ao acesso e uso dos serviços disponíveis e à continuidade dos cuidados, bem como sobre as condições de saúde da população, a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis e os fatores de risco a elas associados.

Acesse em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?=&t=o-que-e>

Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)

O sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) foi implantado em 2006 pelo Ministério da Saúde e tem como objetivo monitorar a frequência e a distribuição dos principais determinantes das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

O Vigitel compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco de DCNT do Ministério da Saúde, com outros inquéritos domiciliares, em populações escolares, ampliando assim o conhecimento sobre as DCNT, seus determinantes e condicionantes e fatores de risco no País.

Acesse em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/inqueritos-de-saude/vigitel>

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006)

A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006) traça um perfil da população feminina em idade fértil e das crianças menores de cinco anos no Brasil. Financiada pelo Ministério da Saúde, foi coordenada pela equipe da área de População e Sociedade do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

Acesse em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/pnds/>

Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços de Urgência e Emergência (VIVA Inquérito)

Reconhecendo que as violências e os acidentes exercem grande impacto social e econômico, sobretudo no setor de saúde, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria MS/GM nº

1.356, de 23 de junho de 2006, implantou o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), o qual é constituído por dois componentes: a) Vigilância de violência interpessoal e autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (VIVA/Sinan) e b) Vigilância de violências e acidentes em unidades de urgência e emergência (VIVA Inquérito). O objetivo do Viva é conhecer a magnitude e a gravidade das violências e acidentes e fornecer subsídios para definição de políticas públicas, estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

Acesse em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/viva-inquerito>



CÂNCER

Estimativa de casos novos de câncer

Estimativas produzidas e acompanhadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) para a vigilância e distribuição de recursos humanos e financeiros no combate ao câncer.

Acesse em: <https://www.inca.gov.br/estimativa>

Atlas de mortalidade por câncer

O Atlas de Mortalidade gera, a partir das informações disponibilizadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, indicadores para a mortalidade por câncer sob o formato de tabelas, gráficos e mapas. Assim, colabora com a disseminação das informações sobre mortalidade por câncer, contribuindo para o monitoramento, planejamento e gestão; e, permite o melhor delineamento de ações para o controle do câncer no Brasil.

Acesse em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>

IST HIV/AIDS

Monitoramento de Gestantes Vivendo com HIV (GVHIV)

O Painel gestante com carga viral do HIV (CV-HIV) detectável é uma ferramenta estratégica para rápida visualização do histórico das gestantes com CV-HIV ≥ 50 cópias/ml monitoradas pela funcionalidade "Gestante" do Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas vivendo com HIV (SIMC). Ele tem como objetivo principal apresentar aos gestores e aos profissionais de saúde gráficos e tabelas com as informações demográficas, clínicas e de tratamento das gestantes com CV-HIV detectável.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/painel-de-gestantes-com-cv-hiv-detectavel>

Pesquisa entre Conscritos do Exército Brasileiro

O Ministério da Saúde e as Forças Armadas do Brasil atuaram conjuntamente no estabelecimento de estratégias de promoção à saúde e atenção às IST/HIV/aids no âmbito dos jovens conscritos do Exército. O projeto de cooperação técnica iniciou-se em 1996, com o então

Ministério do Exército, integrando ações no sentido de levantar o conhecimento, atitudes e práticas dos jovens conscritos em relação ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), além de ações educativas sobre a prevenção da infecção pelo HIV e outras IST.

Publicação de 2006: http://www3.crt.saude.sp.gov.br/arquivos/pdf/publicacoes_dst_aids/pesquisa_entre_conscritos_do_exercito_brasileiro.pdf

Linha de Cuidado HIV / Aids no adulto

A infecção causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e suas manifestações clínicas em fase avançada representam um problema de saúde pública. A síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), é caracterizada pela presença de sinais e sintomas sugestivos de infecções oportunistas secundárias à deficiência imunológica avançada. Na linha de cuidado são apresentados os fluxos para a prevenção combinada, planejamento terapêutico na atenção primária, atenção especializada, unidade hospitalar e Unidade de Pronto Atendimento - UPA, manejo inicial no Serviço de Atendimento Móvel - SAMU e manifestações graves e agudas atendidas no ambiente hospitalar.

Acesse em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hiv/>

Painel PEP

O painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) foi elaborado com o intuito de divulgar informações sobre a dispensação e o uso da PEP.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/pep-profilaxia-pos-exposicao-ao-hiv-prevencao-combinada/painel-pep>

Painel PrEP

O painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) foi elaborado com o intuito de divulgar informações sobre a dispensação e o uso da PrEP. Nele não estão incluídos os usuários do Projeto ImPREP, parceria com INI/Fiocruz.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao>

Painel de monitoramento de dados de HIV durante a pandemia da COVID-19

O painel "Monitoramento durante a pandemia de covid-19 – Dados relacionados ao HIV" foi elaborado com o intuito de auxiliar estados e municípios no monitoramento do cuidado às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e da prevenção à infecção pelo vírus. Ele apresenta indicadores operacionais que são fundamentais para a manutenção da qualidade e da oportuna-

de das tomadas de decisão realizadas por diferentes instâncias de gestão, durante e após este período de pandemia do novo coronavírus.

Acesse em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/painelcovidHIV>

OBSERVATÓRIOS

Observatório Sistema de Justiça Criminal e Povos Indígenas

Diante do agravamento das violências contra os povos indígenas, o Observatório de Justiça Criminal e Povos Indígenas criou uma plataforma para receber e sistematizar informações sobre casos de criminalização de indígenas no Brasil. A lei penal é muitas vezes usada como forma de deslegitimar ou perseguir lideranças indígenas e seus aliados. Além disso, as violações dos direitos fundamentais dentro dos processos judiciais são sistemáticas quando o réu ou a ré é um indígena. Por isso, é importante mapear, compreender e responder estrategicamente a esses processos.

Por meio da plataforma, o Observatório busca reunir informações sobre casos de criminalização de forma a fortalecer a luta dos povos originários por seus direitos e contribuir para o enfrentamento de ilegalidades e abusos de poder de agentes públicos contra indígenas.

Acesse em: https://apiboficial.org/observatorio/?et_fb=1&PageSpeed=off

Observatório do Aedes Aegypti

O Observatório do Aedes Aegypti é um projeto que possibilita que a população denunciar a suspeita de focos e casos de suspeita de dengue, zika e chikungunya de forma georreferenciada. O sistema também pode ser usado por agentes de endemias através de um aplicativo móvel que permite a criação de rotas de visitas ou para verificação de casos denúncias. Dessa forma, o gestor poderá ter acesso mais rapidamente às informações para poder planejar o combate ao vetor de transmissão da doença de forma mais eficiente. Para o gestor, o sistema também permite a criação de planos de contingência que são apresentados automaticamente para os gestores de acordo com a avaliação e constatação das denúncias.

Acesse em: <https://observatoriodadengue.telessaude.ufrn.br/>

Observatório dos Direitos Humanos do Poder Judiciário

O Observatório dos Direitos Humanos do Poder Judiciário, criado em 17 de setembro de 2020, hoje atende ao primeiro eixo de atuação da gestão 2022-2024: “Direitos humanos e meio ambiente: vida, educação, sobrevivência e convivência humana”, e tem por objetivo fornecer subsídios

para a adoção de iniciativas que promovam os direitos humanos e fundamentais no âmbito dos serviços judiciários, nos termos do art. 3º da Portaria n. 190 de 17/09/2020.

Acesse em: <https://www.cnj.jus.br/direitos-humanos/observatorio-dos-direitos-humanos-do-poder-judiciario/>

Observatório Iberoamericano de Políticas Públicas em Saúde Bucal

O Observatório Iberoamericano de Políticas Públicas em Saúde Bucal, tem como objetivo reunir pesquisadores da América Latina, América Central e Espanha, que se dedicam ao estudo de políticas públicas em saúde bucal em seus países e fora deles. Através da promoção da pesquisa na área e aumentar a colaboração entre os países membros, para que a pesquisa na área de saúde pública e saúde bucal coletiva possa ganhar qualidade e quantidade de publicações e cooperação. Nosso grupo acredita que a informação é um instrumento estratégico de capacitação para a sociedade e que seja um catalisador da vontade política e interesse por parte dos formuladores de políticas públicas para buscar garantir uma saúde efetiva para todos.

Acesse em: <https://sites.usp.br/iberoamericanoralhealth/>

Observatório Plataforma Brasil

O projeto “Observatório de pesquisas científicas com seres humanos registradas na Plataforma Brasil” é uma ação inédita que envolve a coleta de dados de pesquisas registradas na plataforma brasil, a análise agregada e estruturada, resultando na geração de conhecimento.

Acesse em: <https://observatoriopb.cienciasus.gov.br/>

Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

A Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde é uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e atualmente congrega 21 países da Região das Américas com a função de monitorar tendências que repercutem nas políticas de recursos humanos em saúde nos respectivos países.

Acesse em: <http://www.observarh.org.br/observarh/repertorio/index.htm>

Observatório da Fiocruz em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

O objetivo principal do observatório é contribuir para a gestão e formulação de políticas institucionais em ciência, tecnologia e inovação. A partir de uma proposta diferenciada de produção integrada de indicadores, métricas, análises qualitativas e conteúdo de comunicação, a iniciativa pretende apoiar a gestão da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico realizado pela Fiocruz e ampliar a percepção da sociedade sobre o potencial da Instituição nos avanços científicos na área da saúde. Acesse em: <http://observatorio.fiocruz.br/>

Observatório de Tecnologia da Informação e Comunicação em Serviços de Saúde

Conhecido como Teias Manguinhos ou Otics, o Observatório é um projeto desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Universidade de Caxias do Sul, a Escola Politécnica de Saúde da Fiocruz (EPSJV) e a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). O Otics prevê o desenvolvimento de uma página para as estações de Saúde da Família do Rio de Janeiro.

Acesse em: <http://www.otics.org.br/>

Observatório dos Técnicos em Saúde

Tem como objetivo produzir estudos e pesquisas sobre trabalho técnico, educação profissional e políticas sociais de educação e saúde. Traz notícias e informações sobre projetos, além de publicações para alunos, professores, pesquisadores, gestores do Sistema Único de Saúde, sindicatos e associações profissionais dos trabalhadores técnicos.

Acesse em: <http://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/>

Observatório Juventude C&T

O Observatório Juventude, Ciência e Tecnologia foi criado em 2010, no âmbito do Programa de Vocação Científica (Provoc), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Tem o objetivo de estimular jovens a seguirem carreiras científicas. O site divulga experiências e informações sobre programas de iniciação científica.

Acesse em: <http://www.juventudect.fiocruz.br/>

Observatório Nacional de Clima e Saúde (Observatorium)

Reúne e conjuga informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde. Oferece, de forma livre e gratuita, um grande conjunto de dados, estudos, metodologias e resultados de pesquisas ambientais, climáticas, epidemiológicas, socioeconômicas e de saúde pública.

Acesse em: <https://climaesaude.icict.fiocruz.br/>

EDUCAÇÃO

Escola Nacional da Defensoria Pública da União

Disponibiliza diversas atividades de educação para atuação na defesa dos direitos humanos.

Acesse em: <https://ead.dpu.def.br/>

Escola Virtual de Governo - EV.G

Portal que oferece um catálogo de cursos unificado das principais escolas de governo e centros de capacitação da Administração Pública.

Acesse em: <https://www.escolavirtual.gov.br/>

Plataforma de educação da ANVISA

Plataforma de educação e pesquisa da Anvisa no qual o usuário tem acesso a webinars, formação e desenvolvimento, projeto Educavisa, Lab-i-visa, biblioteca da Anvisa, programa de idiomas, capacitação-visa, proadi, Anvisa em rede, prioridades de pesquisa, trilhas de aprendizagem e publicações.

Acesse em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/educacaoepesquisa>

Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 35 instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância gratuitamente.

Acesse em: <https://www.unasus.gov.br/>

AVASUS

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS) é um espaço virtual de aprendizagem desenvolvido para profissionais e alunos da área da saúde e também para a sociedade civil, cujo objetivo principal é qualificar a formação, a gestão e a assistência no SUS.

Acesse em: <https://avasus.ufrn.br/>

Campus Virtual Fiocruz

Campus Virtual Fiocruz oferece cursos online gratuitos para profissionais da área da saúde.

Acesse em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=taxonomy/term/867>

TELELAB

O TELELAB é um programa de educação permanente, do Ministério da Saúde, que disponibiliza cursos gratuitos, cujo público alvo são os profissionais da área de saúde.

Acesse em: <https://telelab.aids.gov.br/index.php/cursos>

Campus Virtual de Saúde Pública Brasil

O CVSP é um espaço para criar, compartilhar, desenvolver e criar as competências dos profissionais de saúde nas Américas.

Acesse em: <https://aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/>

Portal HAOC-PROADI-SUS

Projetos de capacitação a distância do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Acesse em: <https://proadi.eadhaoc.org.br/>

PROADI ENSINO EINSTEIN

O Einstein promove cursos gratuitos e abertos nas esferas privada e pública, este último tendo reconhecimento como excelência que integra o Programa de Desenvolvimento de Apoio Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), o qual realiza projetos em parceria com o Ministério da Saúde (MS) em prol de fortalecer e aprimorar o SUS.

Acesse em: <https://proadi.ensinoeinstein.com/>

ARES - ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) é uma plataforma digital que permite o acesso, o download e a reutilização de recursos educacionais digitais desenvolvidos pelas instituições da Rede UNA-SUS para o ensino-aprendizagem de trabalhadores da saúde.

É um acervo público, com recursos em diferentes formatos, como textos, vídeos, imagens e materiais multimídia, nas mais diversas temáticas da saúde.

Eixos: saúde pública; saúde coletiva; políticas de saúde; Sistema Único de Saúde; SUS; direito à saúde

Acesso em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/>

Educare

Um espaço de colaboração, criação e diálogo, que integra as diferentes etapas do ciclo de vida dos Recursos Educacionais (produção, gestão, compartilhamento, recuperação, rastreabilidade e avaliação). Na Plataforma será possível acessar os recursos educacionais produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), como aulas, cursos completos, vídeos, áudios, apresentações, jogos e outros. Além dos recursos educacionais produzidos pela Fiocruz, o acervo é composto de recursos educacionais de parceiros institucionais através de diferentes redes, tais como Campus Virtual de Saúde Pública - CVSP/OPAS, Universidade Aberta do SUS - UNASUS/MS e BIREME/OPAS. A Plataforma permite ainda criar recursos e compartilhar em redes sociais, sendo de grande utilidade a docentes e discentes em suas pesquisas e aulas.

Eixos: educação permanente; educação em saúde; saúde pública; saúde coletiva; políticas de saúde; Sistema Único de Saúde; SUS; direito à saúde

Acesso em: <https://educare.fiocruz.br/>

